MÉTODO DE FLAUTA TRANSVERSAL

Tocando Flauta

Passo a passo, do primeiro som à orquestra

Livro do aluno · **Volume 2** · Aperfeiçoamento · Fases 4 a 6 · Parte extra

Nome: _____

Grupo ou local de estudo: _____

Instrutor(a): _____

Material gratuito para grupos de estudo de flauta · Venda proibida

Tocando Flauta

Método de flauta transversal · Livro do aluno, volume 2 (Aperfeiçoamento · Fases 4 a 6 · Parte extra)
1ª edição, 2026 · Organização: Miguel

Licença Creative Commons BY-NC-SA 4.0

Este livro está licenciado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional. Você pode copiar, imprimir, distribuir e adaptar este material, desde que:

- **cite a autoria** (Tocando Flauta, organização de Miguel);
- **não use para fins comerciais**: a venda é proibida;
- **distribua as adaptações com esta mesma licença.**

Texto completo da licença: creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0

Repertório e fontes

As melodias tradicionais e as obras de compositores antigos (Mozart, Beethoven, Petzold, Strauss, Joplin, Pachelbel, Mildred J. Hill) são de domínio público. Os exercícios 55 a 58 de Paul Taffanel e Philippe Gaubert vêm do *Método Completo de Flauta* (1923), também em domínio público. Os demais exercícios, duetos, trios e peças marcadas "Original" foram escritos para este livro.

O método se apoia na experiência de outros materiais de ensino: a base de bocal, pulso e metrônomo do *Flute 101*, de Patricia George; a sequência de mecanismo do Método Elementar de Parès; ideias pontuais do método de Mascolo; e a organização das lições dos métodos para banda. Nenhum trecho desses materiais foi copiado.

Imagens

As fotos com o aluno são ilustrações geradas por inteligência artificial. As fotos de detalhe do instrumento e os desenhos técnicos são do próprio método.

Como imprimir

- Papel A4, em cores, frente e verso, virando pela borda longa.
- Imprima em **tamanho real (100%)**, nunca em "ajustar à página".
- Miolo em papel de 90 g; capa e contracapa em papel de 180 a 240 g, impressas de um lado só.
- Encadernação em espiral ou wire-o, com plástico transparente na frente.

Sumário

Fase 4 · Terceira oitava 4

Lição 45 · Por que os dedos mudam 5
Lição 46 · A série harmônica 6
Lição 47 · Ré^3 7
Lição 48 · Mi♭^{3} e Mi^3 9
Lição 49 · Fá^3 e Fá♯^{3} 10
Lição 50 · Sol^3 e Sol♯^{3} 11
Lição 51 · Lá^3 12
Lição 52 · Escalas até o agudo 13
Lição 53 · O agudo em piano 14
Lição 54 · Ler oitava acima: 8va e loco 14
Lição 55 · Revisão da Fase 4 15
Avaliação da Fase 4 17

Fase 5 · Mecanismo II 18

Lição 56 · Escalas maiores com bemóis 19
Lição 57 · Escalas maiores com sustenidos 20
Lição 58 · A escala menor natural 21
Lição 59 · A escala menor harmônica 22
Lição 60 · A escala menor melódica 23
Lição 61 · Staccato 24
Lição 62 · Colcheia pontuada e semicolcheia 25
Lição 63 · Arpejos 25
Lição 64 · Revisão da Fase 5 27
Avaliação da Fase 5 29

Fase 6 · Orquestra 30

Lição 65 · Som filado 31
Lição 66 · Articulações para conjunto 32
Lição 67 · Contratempo 33
Lição 68 · Afinação no conjunto 34
Lição 69 · Respiração na frase 36
Lição 70 · Tocar em conjunto 37
Avaliação da Fase 6 40

Extensão 41

Lição 71 · Ornamentos 42
Lição 72 · Vibrato 43
Lição 73 · Golpe duplo e golpe triplo 45
Lição 74 · Si^3 e Dó^4 46
Lição 75 · Estudos melódicos 47

Anexos 48

Tabela de dedilhados 48
Termos musicais 51
Meu diário de afinação 53
Músicas deste volume 54
Meu cartão de estrelas 55

4

FASE 4

Terceira oitava

A terceira oitava é a região mais brilhante da flauta e aparece muito nas músicas para conjunto, dobrando a melodia uma oitava acima. Os dedilhados deixam de seguir a ordem das oitavas de baixo, e o som depende ainda mais do ar. Por isso começamos pelos harmônicos, que ensinam o ar antes dos dedos.

NESTA FASE VOCÊ VAI APRENDER

- A série harmônica: o ar da terceira oitava
- As notas do Ré^3 ao Lá^3 e seus dedilhados
- Os exercícios 55 a 58 de Taffanel e Gaubert, na íntegra
- Escalas que chegam ao agudo
- Tocar piano e afinado no agudo
- Ler oitava acima (8va) e seguir os gestos do regente

NOTAS NOVAS

Ré^3 · Mi♭^{3} · Mi^3 · Fá^3 · Fá♯^{3} · Sol^3 · Sol♯^{3} · Lá^3

AO FINAL DESTA FASE

Você vai tocar do Ré^3 ao Lá^3 com som cheio e afinado, inclusive em piano, e usar essas notas em escalas e melodias.

AQUECIMENTO DIÁRIO DESTA FASE

Notas longas + a série harmônica desta fase todos os dias. A partir desta fase, termine o aquecimento com uma linha de agudo, para não perder o que conquistou.

LIÇÃO 45

Por que os dedos mudam

Antes de tocar, entenda o que acontece na terceira oitava. Saber o porquê ajuda a decorar os dedilhados.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pulso por dentro

A RAZÃO ACÚSTICA

O sistema da flauta moderna foi criado por Theobald Boehm no século XIX. Os furos foram calculados para dar duas oitavas perfeitas com dedilhados simples. As notas da terceira oitava nascem dos **harmônicos**, e com os dedilhados simples sairiam desafinadas. A solução foram as posições de forquilha: alguns furos fechados com outros abertos acima deles.

O DESAFIO PARA OS DEDOS

Nas forquilhas, um dedo sobe enquanto outro desce ao mesmo tempo. É um movimento novo para a mão, e por isso estudamos cada nota com exercícios de troca, devagar, até os dedos se acostumarem.

O AR NO AGUDO

- **Velocidade:** abertura dos lábios menor, jato de ar mais rápido e concentrado.
- **Direção:** o ar mira um pouco mais para cima e para frente.
- **Relaxamento:** garganta aberta e maxilar solto. O som deve ser brilhante, não estridente.

PARA OS PEQUENOS

Lá no alto a flauta canta como um passarinho. O segredo não é gritar: é um "sopro laser", fininho e rápido. Os dedos fazem um quebra-cabeça novo, então vá bem devagar.

4

DA SEGUNDA PARA A TERCEIRA OITAVA

Algumas notas da terceira oitava saem do dedilhado da segunda com uma mudança só:

- **Mi♭² → Mi♭³:** acrescente o dedo "Si" e o mindinho esquerdo (Sol♯).
- **Mi² → Mi³:** levante o dedo "Sol".
- **Fá² → Fá³** e **Fá♯² → Fá♯³:** levante o dedo "Lá".
- **Sol² → Sol³:** tire o polegar.
- **Ré² → Ré³:** levante os três dedos da mão direita e ponha o mindinho no Mi♭.
- **Lá² → Lá³:** levante o dedo "Si" e ponha o dedo "Fá".

AFINAÇÃO

A AFINAÇÃO NO AGUDO

Na terceira oitava, a flauta tende a ficar alta, principalmente do Mi♭³ ao Lá♭³ e tocando forte. Toque cada nota nova com o afinador, anote na caixa da nota nova e, nas notas altas, mire o ar um pouco mais para baixo, sem apertar os lábios.

POUPE OS LÁBIOS

Nesta fase vamos até o Lá³. O Si³ e o Dó⁴ ficam para a parte de extensão, para a musculatura dos lábios se acostumar aos poucos. Se os lábios cansarem, pare e volte às notas médias.

LIÇÃO 46

A série harmônica

Com um único dedilhado grave, o ar sozinho faz várias notas. Esse é o exercício que prepara a terceira oitava.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pulso por dentro

LEMBRETE

HARMÔNICO

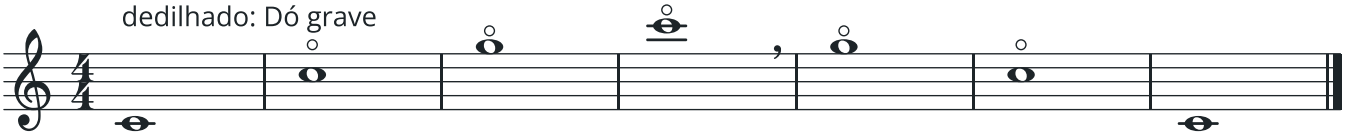
O pequeno círculo (o) sobre a nota indica um harmônico: toque a nota escrita mantendo o dedilhado da nota grave indicada no começo.

PARA O INSTRUTOR

Os harmônicos ensinam a velocidade e a direção do ar sem a dificuldade dos dedos. Peça que o aluno compare depois o harmônico com o dedilhado real: os dois devem soar parecidos.

☐ **182. HARMÔNICOS DO DÓ GRAVE** ♩ = 60 meu: ____

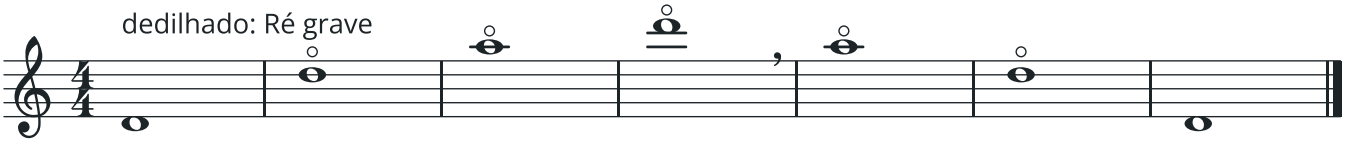
Dedilhado de Dó grave o tempo todo.



4

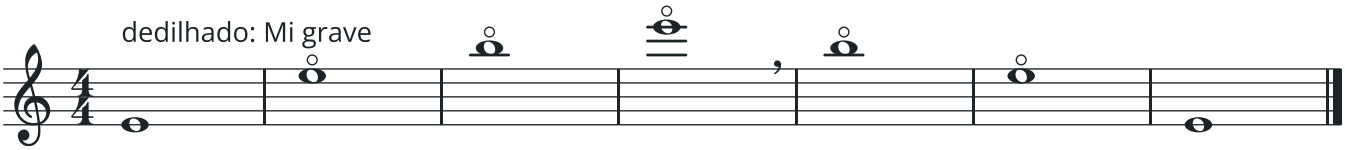
☐ **183. HARMÔNICOS DO RÉ GRAVE** ♩ = 60 meu: ____

Dedilhado de Ré grave o tempo todo.



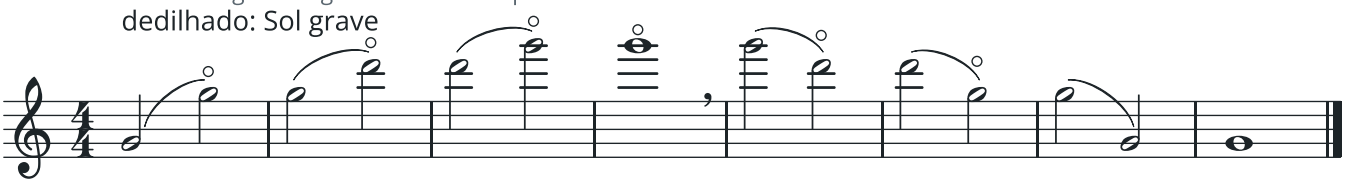
☐ **184. HARMÔNICOS DO MI GRAVE** ♩ = 60 meu: ____

Dedilhado de Mi grave o tempo todo.



☐ **185. HARMÔNICOS LIGADOS** ♩ = 60 meu: ____

Dedilhado de Sol grave. Ligue as notas sem parar o ar.



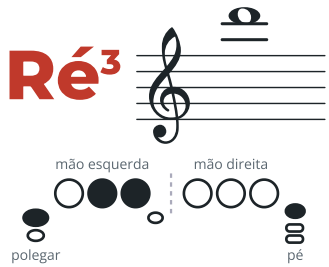
LIÇÃO 47

Ré³

A primeira nota da terceira oitava. Compare com o harmônico que você tocou no Ré grave.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pulso por dentro

NOTA NOVA



Polegar e dedos "Lá" e "Sol". O dedo "Si" fica levantado, como no Ré², e a mão direita fica livre, só com o mindinho no Mi♭.

Tendência: Pode ficar alta: ar rápido, sem força.

Minha afinação:
☐ baixa ☐ boa ☐ alta

HISTÓRIA

TAFFANEL E GAUBERT

Philippe Gaubert (1879–1941) começou a estudar flauta ainda menino com Paul Taffanel (1844–1908): a mãe de Gaubert fazia faxina na casa do professor. Taffanel é considerado o fundador da escola francesa de flauta. Os dois escreveram o *Método Completo de Flauta*, publicado em 1923, de onde vêm os exercícios desta fase.

OS EXERCÍCIOS DE TAFFANEL E GAUBERT

Do Ré³ ao Sol³, cada nota tem o exercício original do *Método Completo de Flauta* de Paul Taffanel (1844–1908) e Philippe Gaubert (1879–1941): sete variações (a a g) com trocas entre a nota nova e as vizinhas, escala, arpejo e a escala completa até ela. Para passar de fase, as variações a, b e c bastam; as outras ficam para o aperfeiçoamento.

PARA O INSTRUTOR

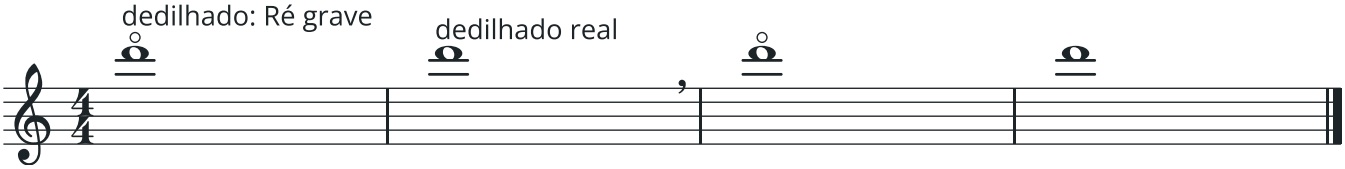
Comece cada variação bem devagar, com metrônomo. Uma ou duas variações por aula bastam; não é preciso fazer as sete no mesmo dia.

4

☐ 186. HARMÔNICO E DEDILHADO REAL

♩ = 60 meu: ____

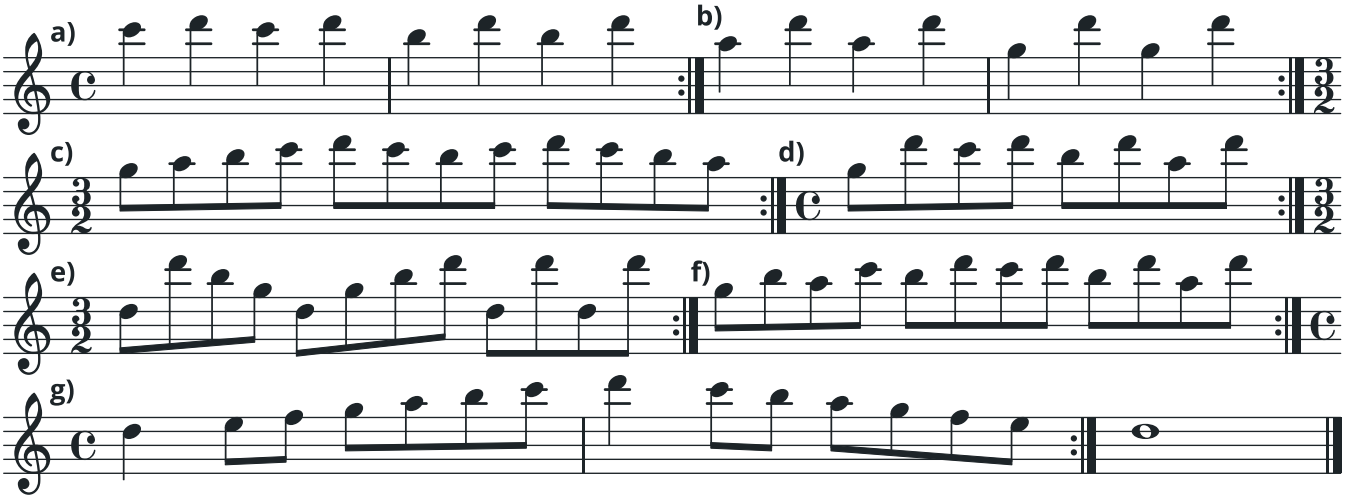
Primeiro o harmônico do Ré grave, depois o dedilhado real. Os dois devem soar parecidos.



☐ 187. TAFFANEL E GAUBERT Nº 55 · RÉ³

♩ = 60 meu: ____

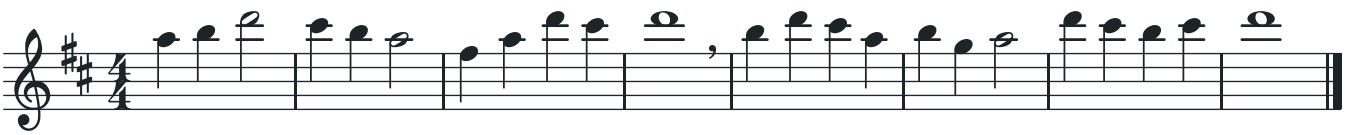
Exercício original, na íntegra. Repita cada variação (a a g) até os movimentos dos dedos ficarem perfeitamente regulares e o agudo sair com boa qualidade de som.



☐ 188. ♫ RÉ NO ALTO *Original*

♩ = 60 meu: ____

Melodia com o Ré³.



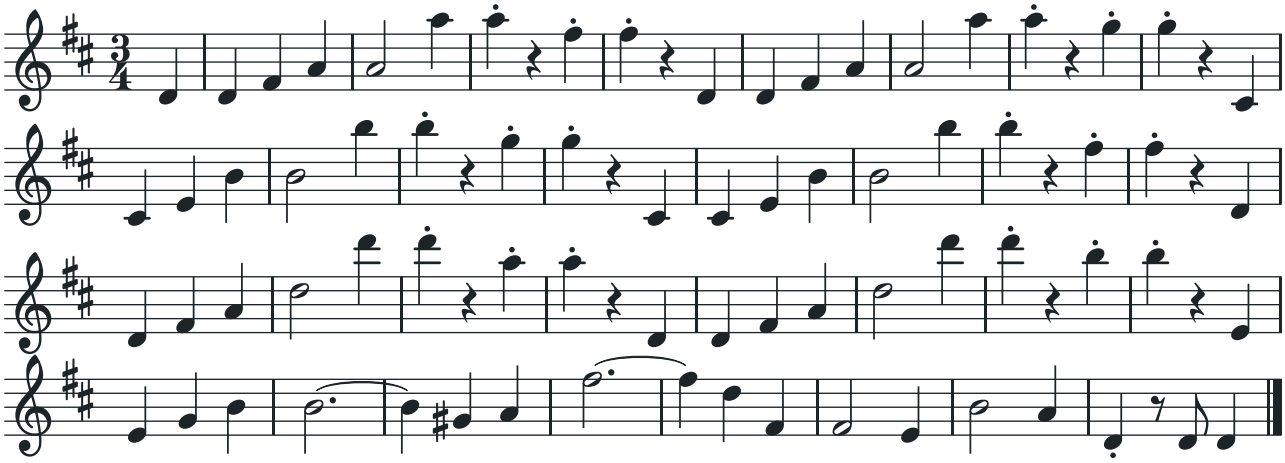
★ PEÇA EM DESTAQUE

☐ 189. DANÚBIO AZUL *Johann Strauss II*

♩ = 126 meu: ____

A melodia nasce no grave e sobe em saltos, cada vez mais alto, até chegar ao Ré³ que você acabou de aprender.

O tema principal da valsa. Os saltos sobem até o Ré³: ar rápido e lábios soltos. Sinta o "1" de cada compasso.



4 HISTÓRIA

O REI DA VALSA

Johann Strauss II (1825–1899), de Viena, ficou conhecido como o "rei da valsa". Compôs o Danúbio Azul em 1867, e a valsa ficou tão famosa que virou um dos símbolos da Áustria.

ANOTAÇÕES

LIÇÃO 48

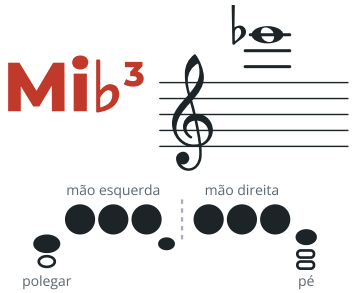
Mi♭³ e Mi³

Duas notas com forquilhas diferentes. No Mi♭³ quase todos os dedos descem; no Mi³, o anelar esquerdo fica levantado.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pulso por dentro

NOTA NOVA

Mi♭³



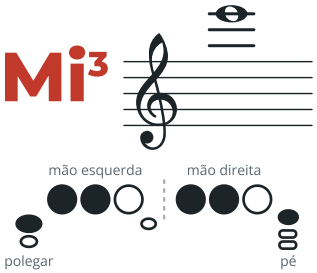
Polegar, três dedos esquerdos com o mindinho na chave de Sol♯, três dedos direitos e mindinho no Mi♭.

Tendência: Costuma ficar bem alta. Mire o ar um pouco mais para baixo.

Minha afinação:
☐ baixa ☐ boa ☐ alta

NOTA NOVA

Mi³



Polegar, dedos "Si" e "Lá", dedos "Fá" e "Mi", mindinho no Mi♭. O dedo "Sol" fica levantado.

Tendência: Tende a ficar alta.

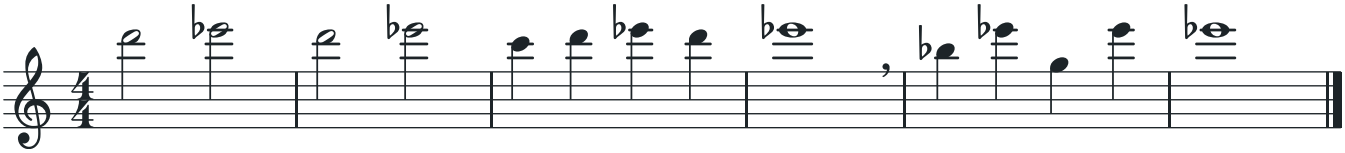
Minha afinação:
☐ baixa ☐ boa ☐ alta

4

☐ 190. RÉ³ E MI♭³

♩ = 60 meu: ____

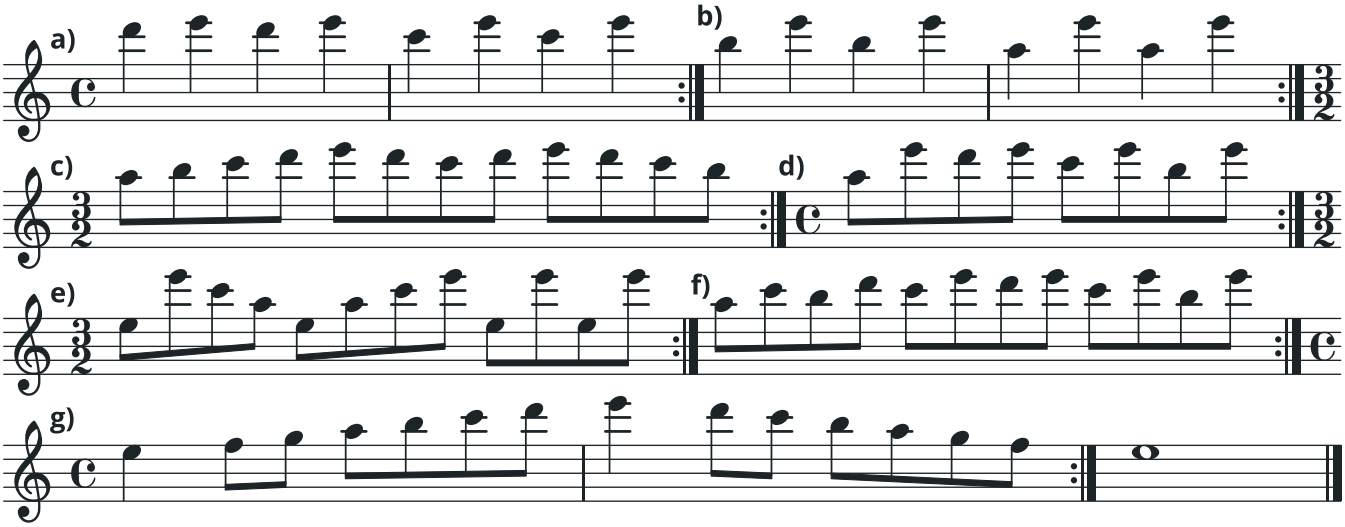
Repare quantos dedos entram ao mesmo tempo.



☐ 191. TAFFANEL E GAUBERT Nº 56 · MI³

♩ = 60 meu: ____

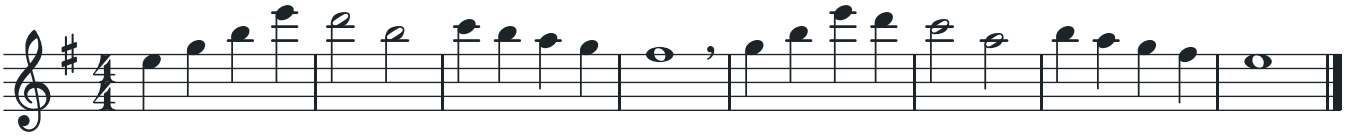
Exercício original, na íntegra. Repita cada variação (a a g) até os movimentos dos dedos ficarem perfeitamente regulares e o agudo sair com boa qualidade de som.



☐ 192. ♫ MELODIA EM MI MENOR *Original*

♩ = 60 meu: ____

Cante o som no agudo, sem apertar.



LIÇÃO 49

Fá³ e Fá♯³

No Fá³ e no Fá♯³ o dedo médio esquerdo sobe. São as forquilhas mais típicas da terceira oitava.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pulso por dentro

NOTA NOVA

Fá³



Polegar, dedos "Si" e "Sol" (dedo "Lá" levantado!), dedo "Fá", mindinho no Mi♭.

Tendência: Tende a ficar alta.

Minha afinação:
☐ baixa ☐ boa ☐ alta

NOTA NOVA

Fá♯³



Polegar, dedos "Si" e "Sol", dedo **"Ré"**, mindinho no Mi♭.

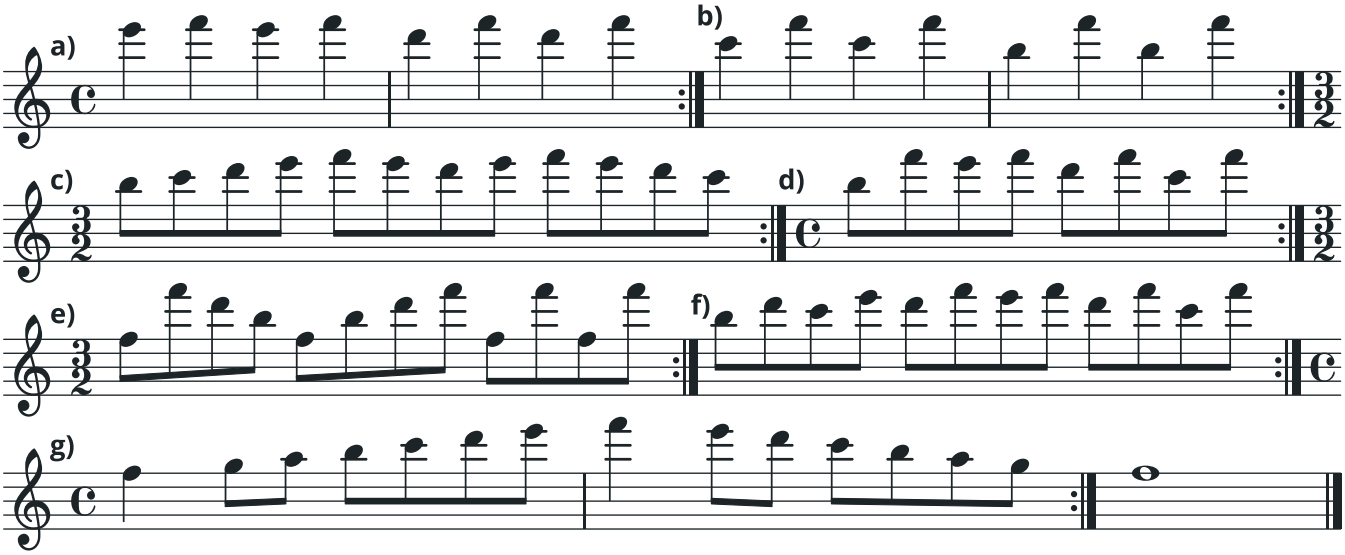
Tendência: Tende a ficar alta.

Minha afinação:
☐ baixa ☐ boa ☐ alta

☐ 193. TAFFANEL E GAUBERT Nº 57 · FÁ³

♩ = 60 meu: ____

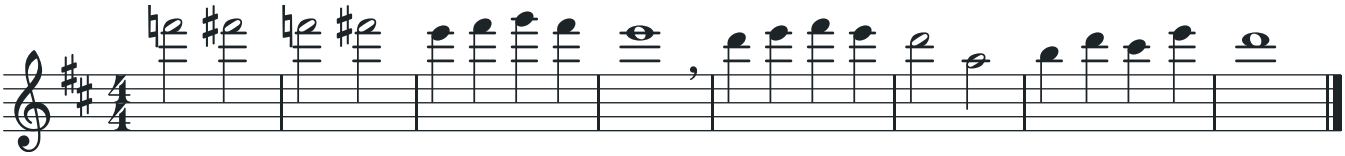
Exercício original, na íntegra. Repita cada variação (a a g) até os movimentos dos dedos ficarem perfeitamente regulares e o agudo sair com boa qualidade de som.



☐ 194. FÁ³ E FÁ♯³

♩ = 60 meu: ____

Só a mão direita muda: indicador para anelar.



LIÇÃO 50

Sol³ e Sol♯³

No Sol³ o polegar sai. No Sol♯³ saem o polegar e o indicador esquerdo.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pulso por dentro

NOTA NOVA

Sol³



Três dedos esquerdos, **sem o polegar**, mindinho direito no Mi♭.

Tendência: Tende a ficar alta.

Minha afinação:
☐ baixa ☐ boa ☐ alta

NOTA NOVA

Sol♯³



Dedos "Lá" e "Sol" com o mindinho na chave de Sol♯, sem polegar e sem o dedo "Si". Mindinho direito no Mi♭.

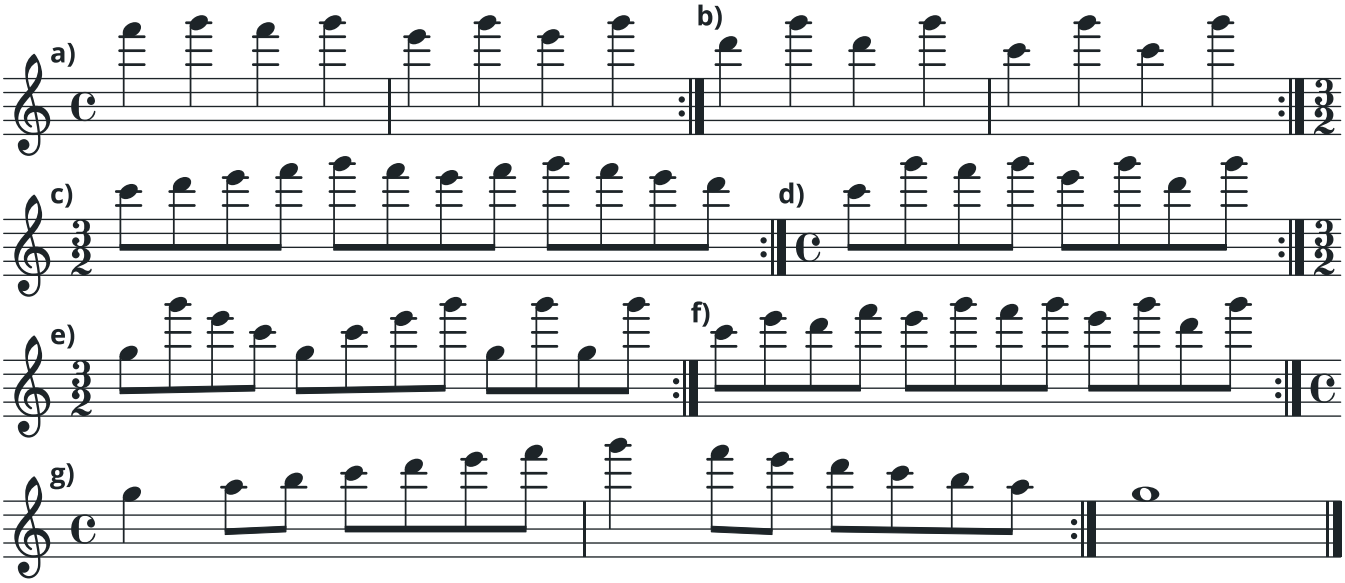
Tendência: Costuma ficar bem alta.

Minha afinação:
☐ baixa ☐ boa ☐ alta

☐ 195. TAFFANEL E GAUBERT Nº 58 · SOL³

♩ = 60 meu: ____

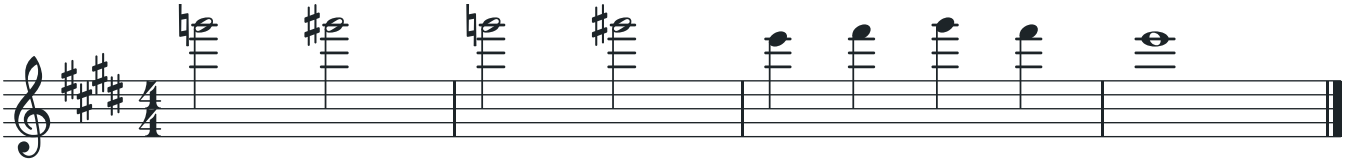
Exercício original, na íntegra. Repita cada variação (a a g) até os movimentos dos dedos ficarem perfeitamente regulares e o agudo sair com boa qualidade de som.



☐ 196. SOL³ E SOL♯³

♩ = 60 meu: ____

Troque devagar: polegar e indicador saem juntos.



LIÇÃO 51

Lá³

O Lá³ completa a extensão desta fase. É uma nota muito usada para brilho nas músicas de conjunto.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pulso por dentro

NOTA NOVA

Lá³



Polegar, dedo "Lá" (médio esquerdo) e dedo "Fá" (indicador direito), mindinho no Mi♭.

Tendência: Cada flauta se comporta de um jeito nesta região: confira com o afinador e anote.

Minha afinação:
☐ baixa ☐ boa ☐ alta

AFINAÇÃO

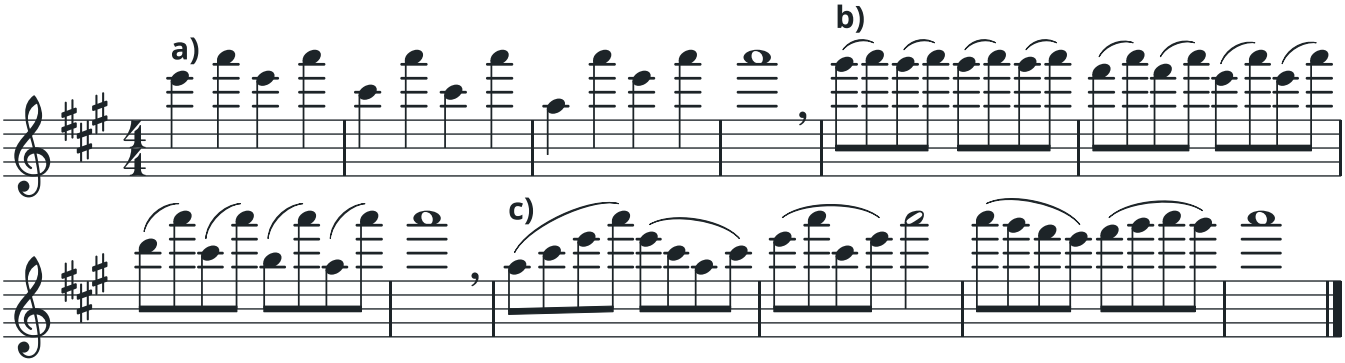
SEM FORÇA

Se o Lá³ sair estridente, diminua o volume e aumente a velocidade do ar. Afinação primeiro, volume depois.

☐ 197. ESTUDO DO LÁ³

♩ = 60 meu: ____

No mesmo modelo dos exercícios de Taffanel e Gaubert: (a) saltos, (b) trocas com as vizinhas, (c) arpejo e escala.



LIÇÃO 52

Escalas até o agudo

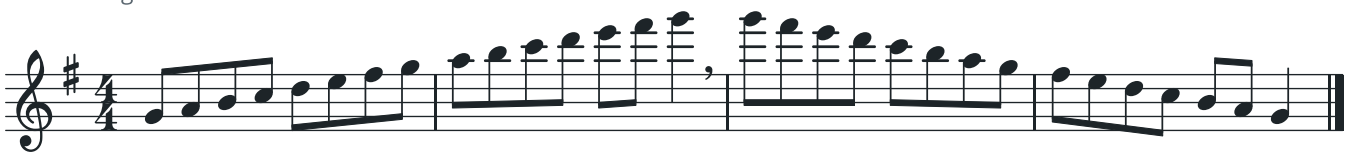
Agora as notas novas entram em escalas de duas oitavas e na escala cromática completa.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pulso por dentro

☐ 198. ESCALA DE SOL MAIOR EM DUAS OITAVAS

♩ = 60 meu: ____

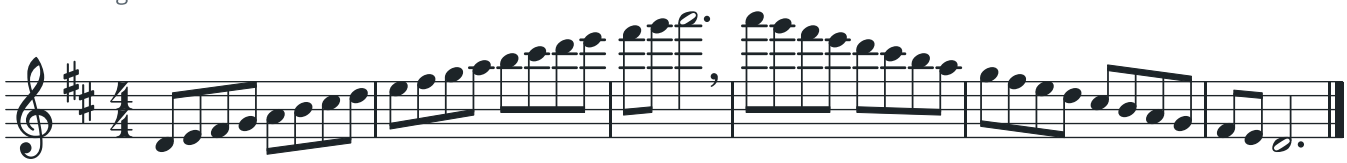
Do Sol grave ao Sol³ e de volta.



☐ 199. ESCALA DE RÉ MAIOR ATÉ O LÁ³

♩ = 60 meu: ____

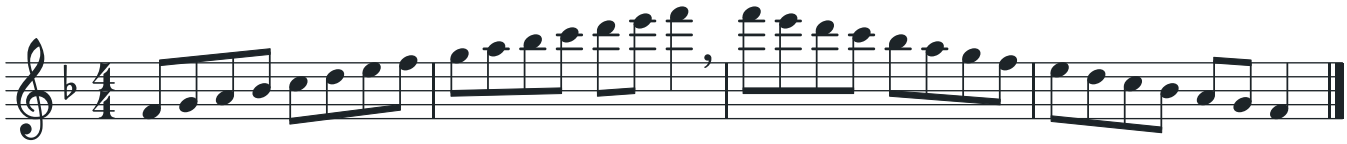
Do Ré grave ao Lá³.



☐ 200. ESCALA DE FÁ MAIOR ATÉ O FÁ³

♩ = 60 meu: ____

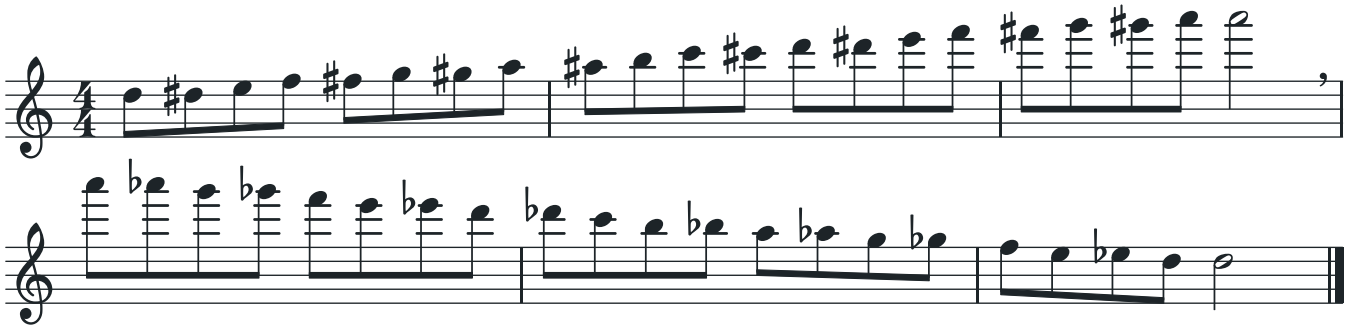
Polegar na alavanca de Si♭ em todas as oitavas.



☐ 201. ESCALA CROMÁTICA ATÉ O LÁ³

♩ = 60 meu: ____

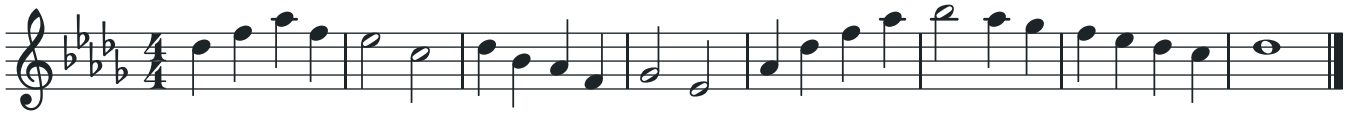
Comece em semínima = 60. Cuidado com as forquilhas.



☐ 202. ♫ CANÇÃO EM RÉ♭ *Original*

♩ = 72 meu: ____

Cinco bemóis. O Ré♭ usa a posição do Dó♯ e o Sol♭, a do Fá♯. Leia devagar a primeira vez.



LIÇÃO 53

O agudo em piano

Tocar forte no agudo é fácil; difícil é tocar piano e afinado. É isso que faz a diferença quando a flauta dobra a melodia no conjunto.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pulso por dentro

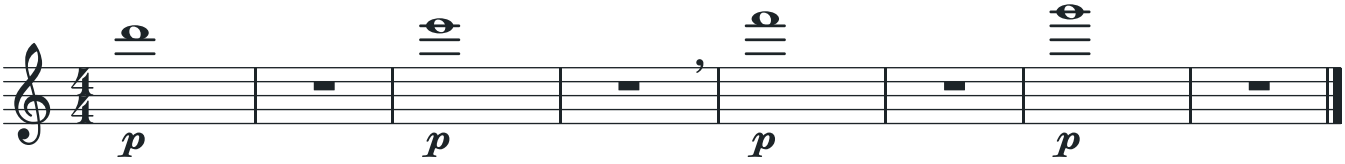
AFINAÇÃO

PIANO E AFINADO NO AGUDO

Lábios mais próximos, abertura bem pequena e ar rápido, mas com pouco volume. Se a nota cair, aumente a velocidade do ar, não o volume.

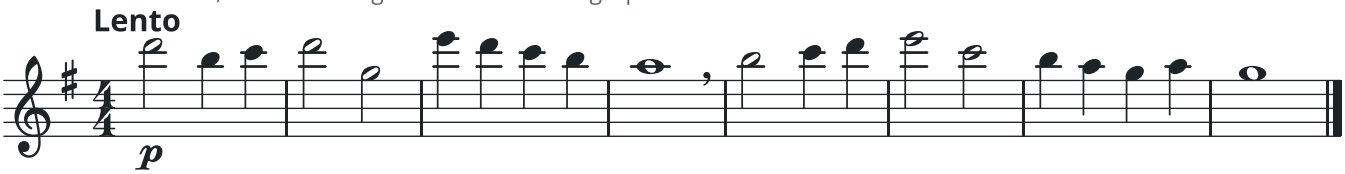
☐ **203.** NOTAS LONGAS EM PIANO — ♩ = 60 meu: ____

Cada nota em piano, sem cair a afinação no fim.



☐ **204.** ♫ MELODIA NO ALTO *Original* — ♩ = 60 meu: ____

Piano e cantada, como uma segunda voz acima do grupo.



4

LIÇÃO 54

Ler oitava acima: 8va e loco

Às vezes a música está escrita numa oitava e deve ser tocada em outra. Nesta lição você aprende a ler o sinal 8va e a reconhecer quando o grupo pede para "oitavar".

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pulso por dentro

TEORIA

8VA E LOCO

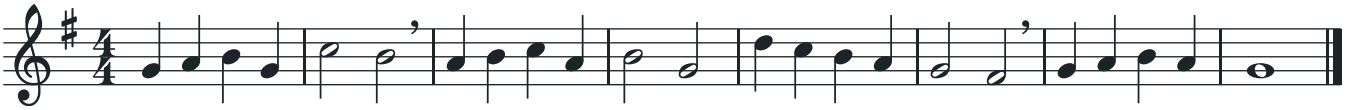
O sinal **8va** com uma linha pontilhada manda tocar uma oitava acima tudo o que está debaixo da linha. Onde a linha acaba, ou onde aparece a palavra *loco*, volta-se a tocar como está escrito.

OITAVAR SÓ QUANDO PEDIREM

Em alguns grupos, o regente pede que a flauta toque um trecho uma oitava acima do que está escrito: é o "oitavar". Faça isso só quando o regente ou o arranjo pedir, e só nos trechos combinados. Oitavar por conta própria pode deixar a flauta alta demais, desafinada ou cobrindo a melodia.

☐ **205.** ESCRITO EMBAIXO, TOCADO EM CIMA — ♩ = 60 meu: ____

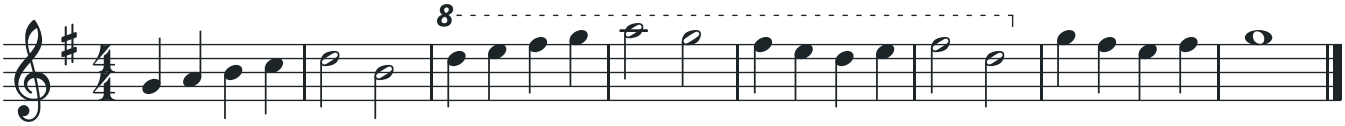
Toque a melodia como está escrita. Depois, lendo a mesma pauta, toque tudo uma oitava acima, com os dedilhados da segunda e da terceira oitava.



☐ 206. COM O SINAL 8VA

♩ = 60 meu: ____

O trecho debaixo da linha pontilhada soa uma oitava acima do que está escrito.



CONJUNTO

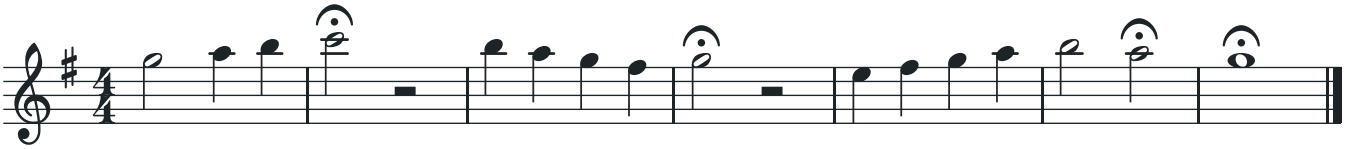
SEGUIR O REGENTE

- **Preparação:** o regente levanta as mãos antes da primeira nota. Respire junto com o gesto.
- **Entrada:** o gesto que desce marca o primeiro tempo. Ataque junto.
- **Fermata:** segure a nota até o regente fechar a mão.
- **Corte:** a mão que fecha termina a nota. Todos param juntos.

☐ 207. COM O REGENTE

♩ = 72 meu: ____

O professor rege. Nas fermatas, segure até o gesto de corte e volte a tocar no gesto de preparação.



PARA OUVIR

BIZET, CARMEN

Na ópera *Carmen*, de Georges Bizet (1875), o entreato antes do terceiro ato começa com um solo de flauta acompanhado pela harpa. Escute como a flauta canta no agudo, piano e afinada.

4

LIÇÃO 55

Revisão da Fase 4

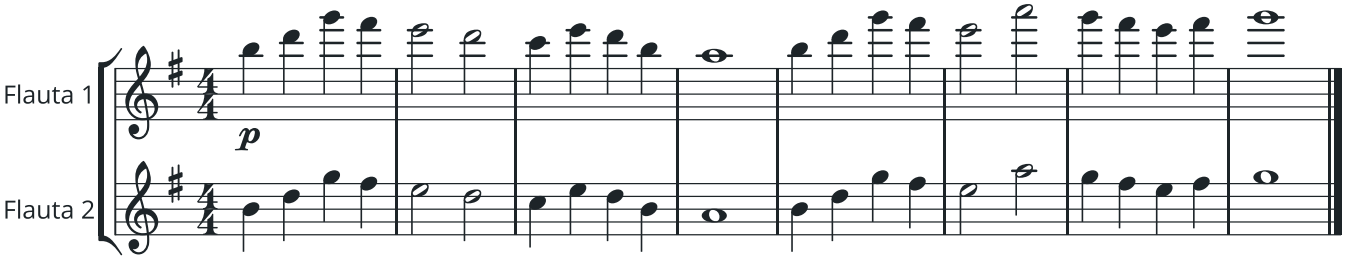
Um dueto em que a Flauta 1 toca a melodia uma oitava acima da Flauta 2, como acontece no conjunto.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pulso por dentro

☐ 208. DUETO MELODIA DOBRADA

♩ = 60 meu: ____

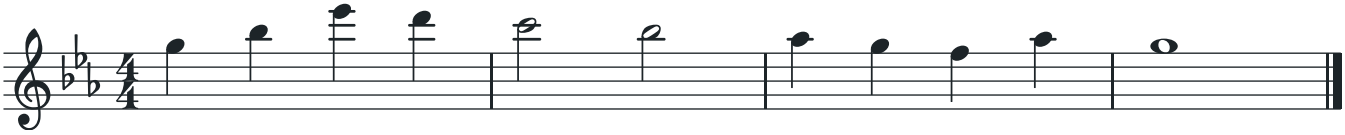
Original. A Flauta 1 dobra a melodia uma oitava acima. Afinem as oitavas.



☐ 209. LEITURA LEITURA À PRIMEIRA VISTA

♩ = 60 meu: ____

Primeira vista: olhe a armadura, o compasso e o ritmo, conte um compasso e toque uma vez, sem parar, mesmo se errar.



QUIZ DA FASE

1. Por que os dedilhados da terceira oitava parecem "fora de ordem"?

2. Pinte os furos do **Sol³**.



3. Para tocar piano no agudo, o ar deve ser:

DE OUVIDO

UMA OITAVA ACIMA, DE OUVIDO

Toque de ouvido, uma oitava acima, uma canção que você sabe de cor. É o que acontece no conjunto quando o regente pede para oitavar.

CONJUNTO

ENSINE UM COLEGA

Mostre a um colega a diferença entre o Ré³ e o harmônico do Ré grave: a altura é a mesma, mas o som e a afinação mudam.

ANOTAÇÕES

AVALIAÇÃO · FASE 4

Pronto para seguir?

Toque cada item para o instrutor. Ele marca o nível de cada um. Com todos os itens pelo menos em **Satisfatório**, você passa para a próxima fase.

Em desenvolvimento
Ainda erra notas, ritmo ou afinação com frequência.

Satisfatório
Toca do começo ao fim com poucos erros e sem parar o pulso.

Consolidado
Toca com segurança, som bonito e afinado, mesmo junto com outras flautas.

O QUE TOCAR	COMO DEVE SOAR	EM DESENVOLVIMENTO	SATISFATÓRIO	CONSOLIDADO
COMPETÊNCIA INSTRUMENTAL				
Exercício 182	Série harmônica clara, sem forçar.	☐	☐	☐
Taffanel e Gaubert 55 a 58	Variações a, b e c de cada exercício, com os dedos regulares e o agudo limpo. As variações d a g ficam como aperfeiçoamento.	☐	☐	☐
Exercício 197	Lá^3 afinado, com som cheio e sem estridência.	☐	☐	☐
Exercício 189	Danúbio Azul inteiro, com os saltos para o agudo limpos e afinados.	☐	☐	☐
Exercício 198	Escala de Sol maior em duas oitavas, ligada e articulada.	☐	☐	☐
Exercício 203	Notas da terceira oitava em piano, por 4 tempos, sem a afinação cair.	☐	☐	☐
Exercício 201	Escala cromática até o Lá^3 sem errar as forquilhas.	☐	☐	☐
Exercício 206	Lê o trecho com 8va na oitava certa e volta à oitava escrita depois da linha.	☐	☐	☐
Leitura à primeira vista	Toca uma melodia curta que nunca viu, depois de olhar armadura, compasso e ritmo, sem parar e sem perder o pulso.	☐	☐	☐
Afinação	Notas longas com o afinador: a agulha fica parada perto do centro do começo ao fim da nota.	☐	☐	☐
Pulso	Toca com o metrônomo contando o pulso por dentro, sem correr nem atrasar.	☐	☐	☐
COMPETÊNCIA DE CONJUNTO				
Exercício 208	Dobra a melodia uma oitava acima da Flauta 2, com as oitavas afinadas e sem cobrir a melodia.	☐	☐	☐
Exercício 207	Segue os gestos de preparação, fermata e corte do regente.	☐	☐	☐

Data: ___/___/_____ Instrutor(a): _____

5

FASE 5

Mecanismo II

Com toda a extensão até o Lá[3] nas mãos, é hora de organizar o mecanismo: escalas em todos os tons maiores mais usados, escalas menores, arpejos e as articulações curtas. É o "treino de academia" do flautista, e o que dá segurança para ler qualquer música.

NESTA FASE VOCÊ VAI APRENDER

- Escalas maiores com bemóis e com sustenidos
- A ordem dos acidentes na armadura
- Escalas menores natural, harmônica e melódica
- Staccato
- Colcheia pontuada e semicolcheia
- Arpejos maiores e menores
- Duetos de escala e leitura de música nova em grupo

AO FINAL DESTA FASE

Você vai tocar de memória as escalas e os arpejos dos tons mais usados, em duas oitavas quando a extensão permite, e usar o staccato e o ritmo pontuado com precisão.

AQUECIMENTO DIÁRIO DESTA FASE

Notas longas, uma linha de agudo e uma escala maior com o seu arpejo. Troque de tom a cada dia da semana.

LIÇÃO 56

Escalas maiores com bemóis

Cinco escalas com bemóis na armadura. Estude cada uma primeiro ligada de duas em duas notas, depois toda articulada.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pulso por dentro

LEMBRETE

A ORDEM DOS BEMÓIS

Os bemóis entram na armadura sempre na mesma ordem: **Si, Mi, Lá, Ré, Sol, Dó, Fá**. O penúltimo bemol dá o nome do tom (Si♭ e Mi♭ → Si♭ maior). Com um bemol só, o tom é Fá maior.

PULSO

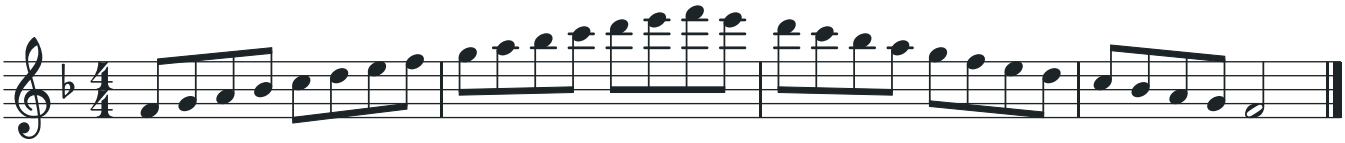
ANDAMENTO

Comece com semínima = 60, em colcheias. Aumente 4 pontos no metrônomo por semana, só quando a escala estiver regular, e anote o seu andamento.



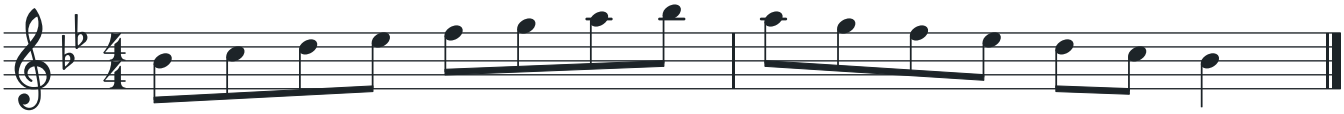
☐ **210. ESCALA DE FÁ MAIOR** ♩ = 60 meu: _____

2 oitavas, ligada de 2 em 2 e depois articulada.



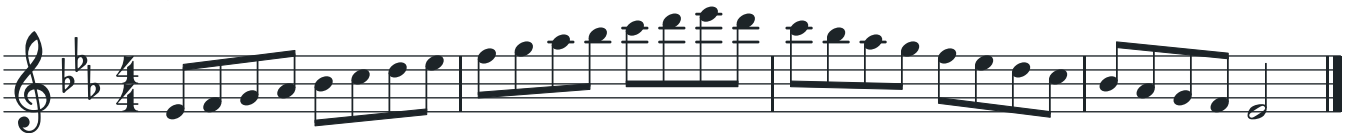
☐ **211. ESCALA DE SI♭ MAIOR** ♩ = 60 meu: _____

1 oitava, ligada de 2 em 2 e depois articulada.



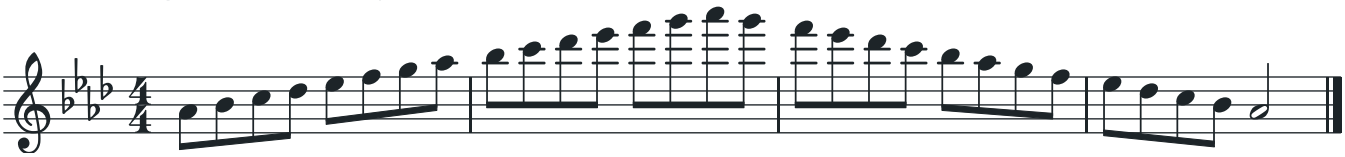
☐ **212. ESCALA DE MI♭ MAIOR** ♩ = 60 meu: _____

2 oitavas, ligada de 2 em 2 e depois articulada.



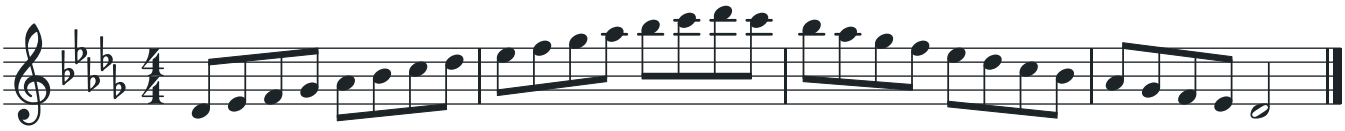
☐ **213. ESCALA DE LÁ♭ MAIOR** ♩ = 60 meu: _____

2 oitavas, ligada de 2 em 2 e depois articulada.



☐ **214. ESCALA DE RÉ♭ MAIOR** ♩ = 60 meu: _____

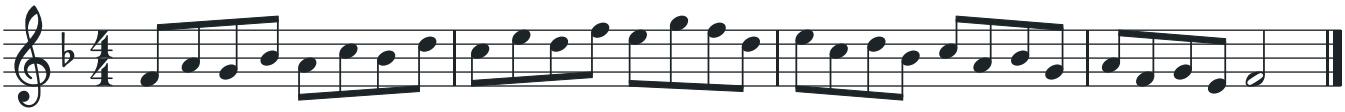
2 oitavas. Repare que Ré♭ maior usa as mesmas posições de Dó♯.



☐ 215. TERÇAS EM FÁ MAIOR

♩ = 60 meu: ____

Escala em terças: uma nota para cima, uma para trás.



LIÇÃO 57

Escalas maiores com sustenidos

Cinco escalas com sustenidos na armadura.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pulso por dentro

LEMBRETE

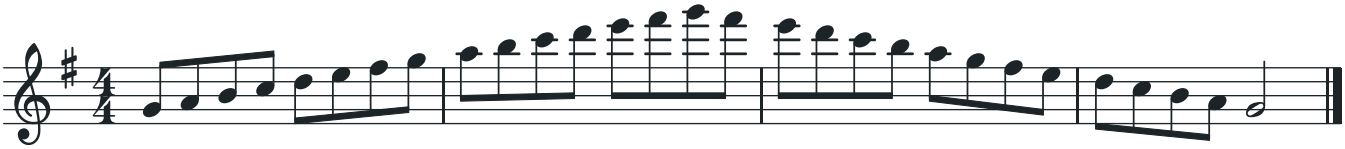
A ORDEM DOS SUSTENIDOS

Os sustenidos entram na ordem **Fá, Dó, Sol, Ré, Lá, Mi, Si**. O tom é meio tom acima do último sustenido: último sustenido Dó♯ → Ré maior.

☐ 216. ESCALA DE SOL MAIOR

♩ = 60 meu: ____

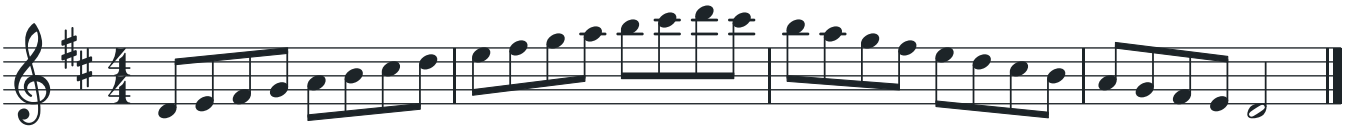
2 oitavas, ligada de 2 em 2 e depois articulada.



☐ 217. ESCALA DE RÉ MAIOR

♩ = 60 meu: ____

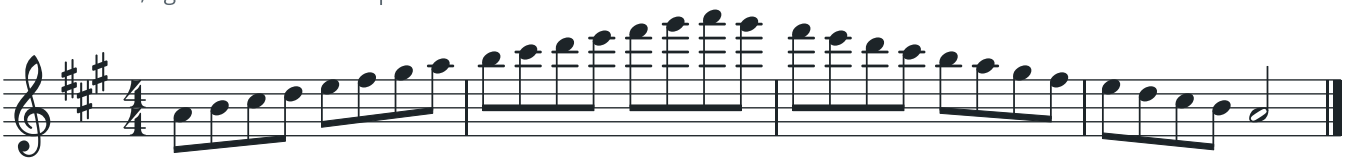
2 oitavas, ligada de 2 em 2 e depois articulada.



☐ 218. ESCALA DE LÁ MAIOR

♩ = 60 meu: ____

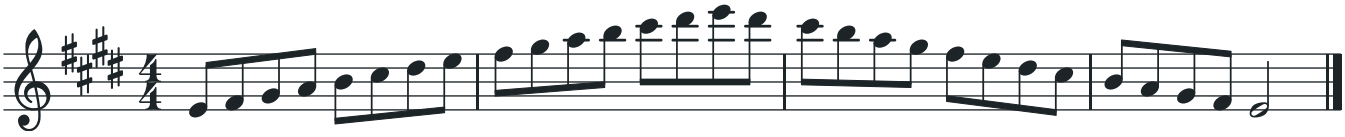
2 oitavas, ligada de 2 em 2 e depois articulada.



☐ 219. ESCALA DE MI MAIOR

♩ = 60 meu: ____

2 oitavas, ligada de 2 em 2 e depois articulada.



☐ 220. ESCALA DE SI MAIOR

♩ = 60 meu: ____

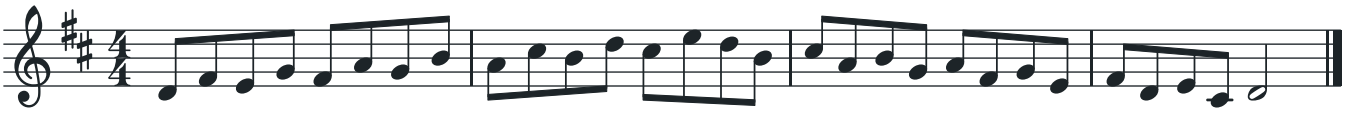
Uma oitava. Muitos dedos com sustenido: devagar.



☐ 221. TERÇAS EM RÉ MAIOR

♩ = 60 meu: ____

Escala em terças.



LIÇÃO 58

A escala menor natural

Cada tom maior tem um tom menor "parente", com a mesma armadura: o relativo menor. A escala menor tem três formas; a primeira é a natural.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pulso por dentro

TEORIA

RELATIVO MENOR

O relativo menor começa um tom e meio abaixo do maior: Dó maior → Lá menor; Sol maior → Mi menor; Fá maior → Ré menor.

TEORIA

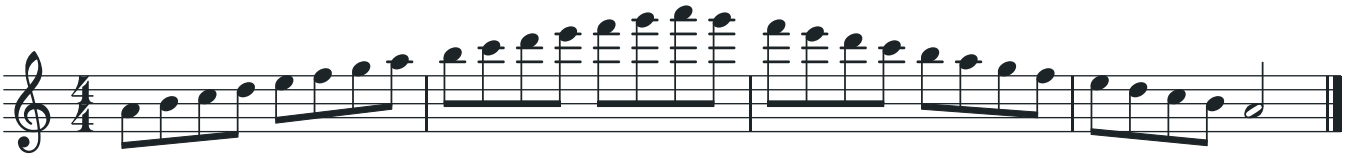
MENOR NATURAL

Usa só as notas da armadura, sem nenhum acidente a mais. Em Lá menor: Lá, Si, Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá.

☐ 222. LÁ MENOR NATURAL

♩ = 60 meu: ____

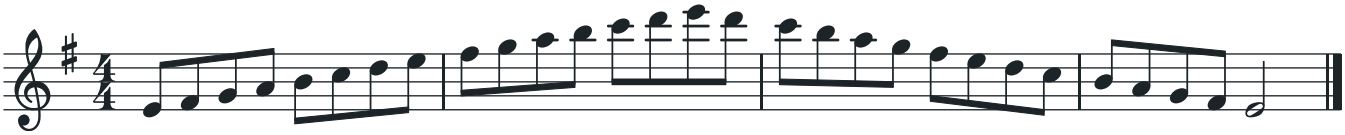
Só as notas da armadura (nenhum acidente).



☐ 223. MI MENOR NATURAL

♩ = 60 meu: ____

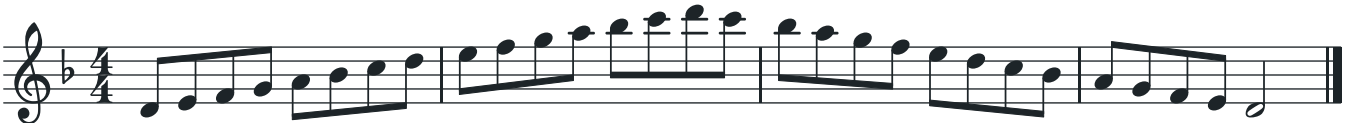
Com o Fá♯ da armadura.



☐ 224. RÉ MENOR NATURAL

♩ = 60 meu: ____

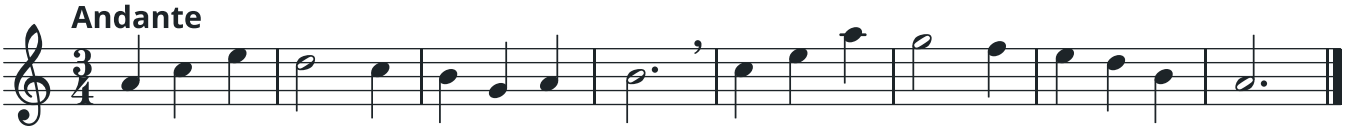
Com o Si♭ da armadura.



☐ 225. ♫ CANÇÃO EM LÁ MENOR *Original*

♩ = 80 meu: ____

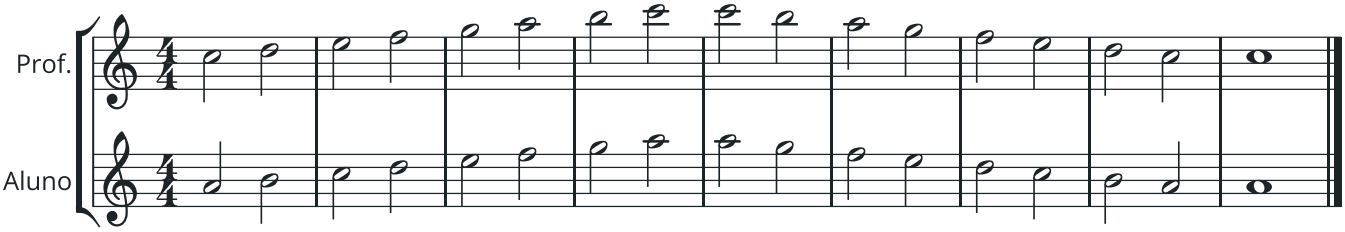
Melodia na escala menor natural: o Sol continua natural, sem sustenido.



5

☐ **226.** DUETO **DUETO DE ESCALA EM LÁ MENOR** ♩ = 60 meu: ____

Você toca a escala; o professor toca uma terça acima. Escute as terças soando juntas.



LIÇÃO 59

A escala menor harmônica

Na forma harmônica, o 7º grau sobe meio tom. Ele fica pertinho da tônica e "puxa" a melodia para ela.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pulso por dentro

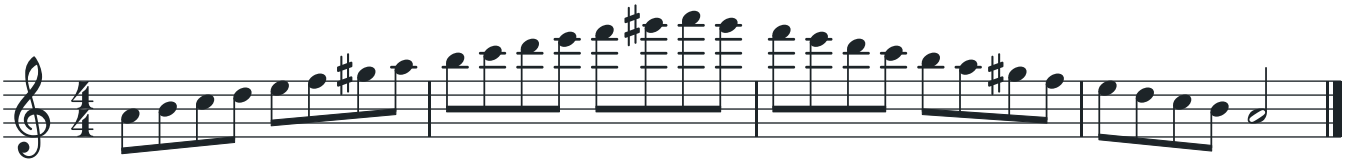
TEORIA

MENOR HARMÔNICA

O 7º grau é elevado meio tom: em Lá menor, o Sol vira Sol♯. Entre o 6º e o 7º graus aparece um salto de um tom e meio, que dá à escala um sabor diferente.

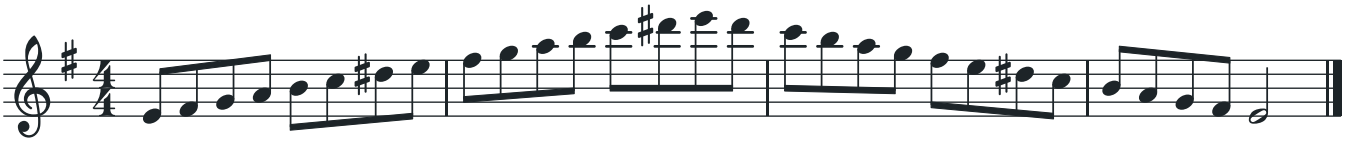
☐ **227.** **LÁ MENOR HARMÔNICA** ♩ = 60 meu: ____

Com o Sol♯ (7º grau elevado).



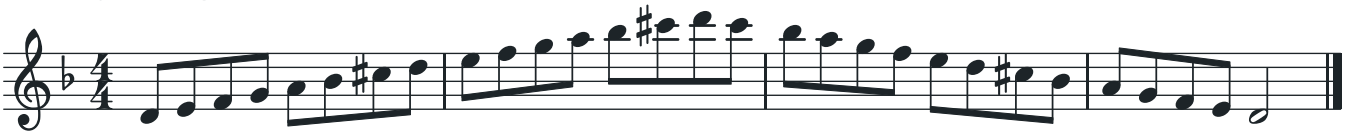
☐ **228.** **MI MENOR HARMÔNICA** ♩ = 60 meu: ____

Atenção ao 7º grau elevado.



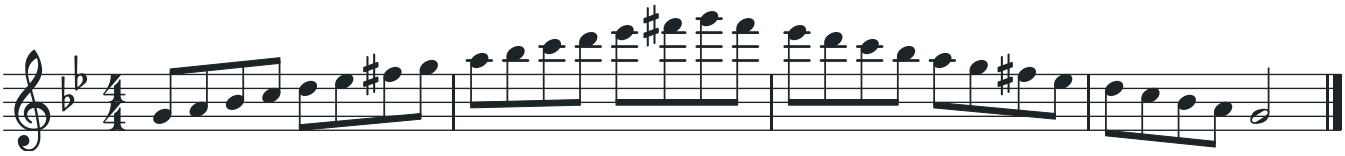
☐ **229.** **RÉ MENOR HARMÔNICA** ♩ = 60 meu: ____

Atenção ao 7º grau elevado.



☐ **230.** **SOL MENOR HARMÔNICA** ♩ = 60 meu: ____

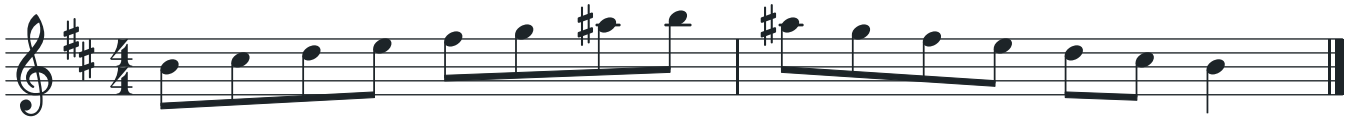
Atenção ao 7º grau elevado.



231. SI MENOR HARMÔNICA

♩ = 60 meu: ____

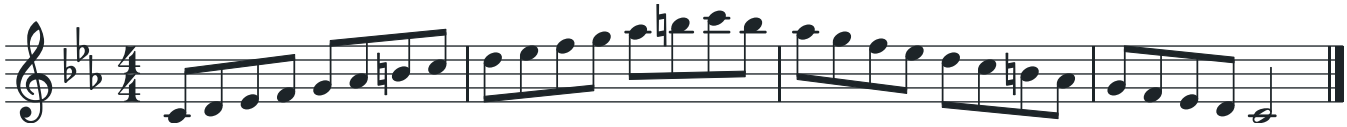
Atenção ao 7º grau elevado.



232. DÓ MENOR HARMÔNICA

♩ = 60 meu: ____

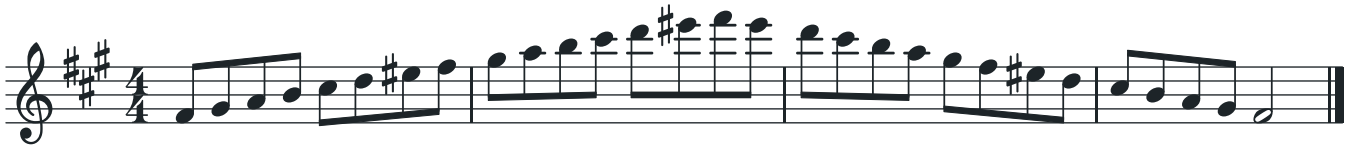
Atenção ao 7º grau elevado.



233. FÁ♯ MENOR HARMÔNICA

♩ = 60 meu: ____

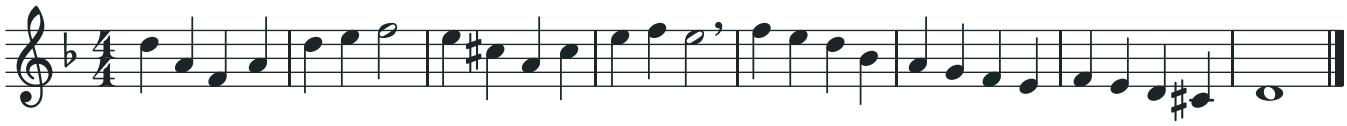
Atenção ao 7º grau elevado.



234. ♫ DANÇA EM RÉ MENOR *Original*

♩ = 84 meu: ____

O Dó♯ é o 7º grau elevado da forma harmônica. Toque-o bem afinado, perto do Ré.



LIÇÃO 60

A escala menor melódica

Na forma melódica, a escala sobe com o 6º e o 7º graus elevados e desce como a natural.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pulso por dentro

5

TEORIA

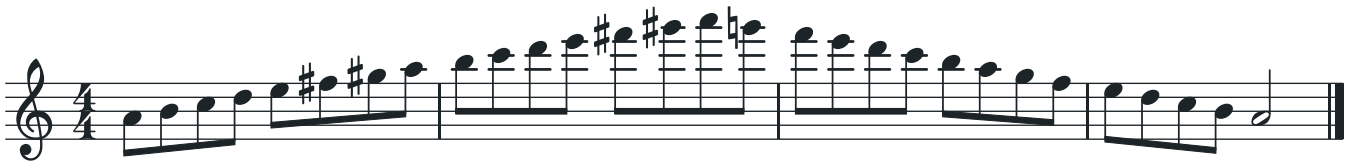
MENOR MELÓDICA

Subindo, o 6º e o 7º graus sobem meio tom; descendo, voltam ao natural. Em Lá menor: sobe com Fá♯ e Sol♯ e desce com Fá e Sol.

235. LÁ MENOR MELÓDICA

♩ = 60 meu: ____

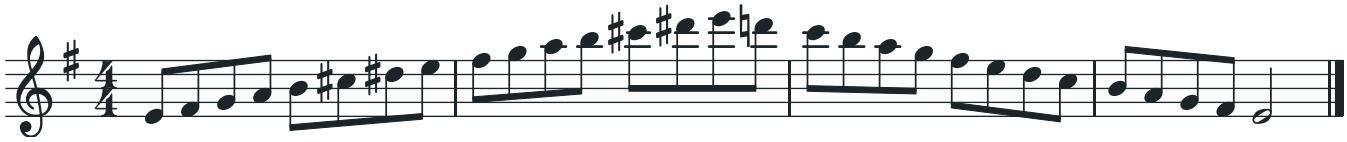
Fá♯ e Sol♯ subindo; Fá e Sol naturais descendo.



236. MI MENOR MELÓDICA

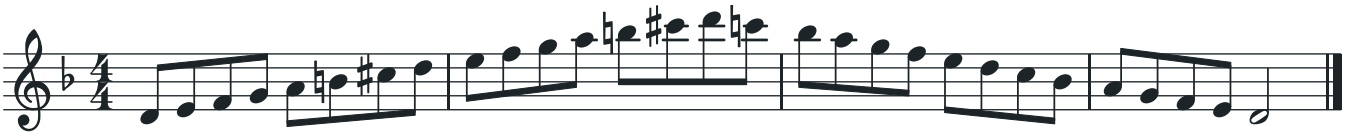
♩ = 60 meu: ____

Subindo com Dó♯ e Ré♯, descendo com Dó e Ré.



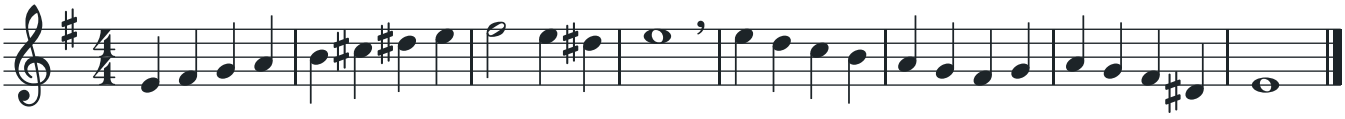
☐ **237.** **RÉ MENOR MELÓDICA** ♩ = 60 meu: ____

Subindo com Si♮ e Dó♯, descendo com Si♭ e Dó.



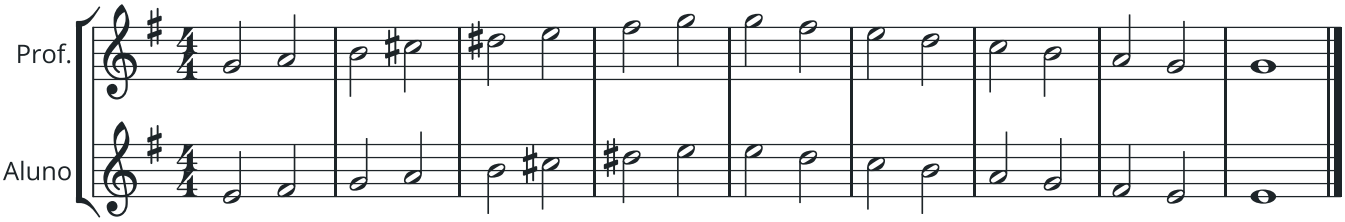
☐ **238.** **CANTIGA EM MI MENOR** *Original* ♩ = 76 meu: ____

Sobe com Dó♯ e Ré♯ e desce com Dó e Ré, como a escala melódica.



☐ **239.** DUETO **DUETO DE ESCALA EM MI MENOR** ♩ = 60 meu: ____

Você toca a escala melódica; o professor toca uma terça acima. Na descida, os dois voltam à forma natural.



LIÇÃO 61

Staccato

Notas curtas e separadas, com um silêncio pequeno entre elas. O staccato bem feito é leve, não seco.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pulso por dentro

TEORIA

STACCATO

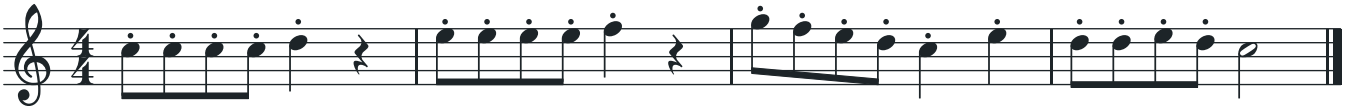
O ponto sobre ou embaixo da nota pede que ela seja curta: mais ou menos metade do valor escrito. A língua faz um "tu" curto e o ar continua apoiado.

NÃO PARE O AR

O erro comum é "cortar" o ar com a garganta entre as notas. O ar fica sempre pronto; só a língua interrompe.

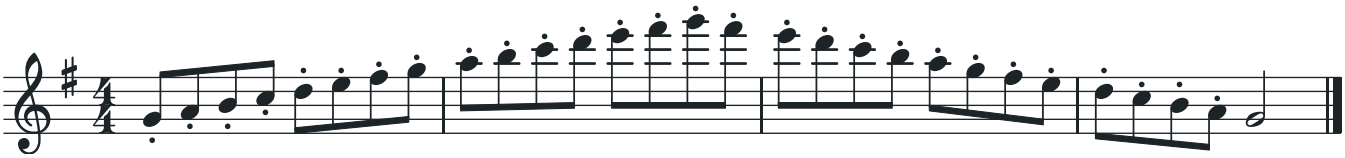
☐ **240.** **NOTAS REPETIDAS** ♩ = 60 meu: ____

Língua leve e sempre no mesmo lugar.



☐ **241.** **ESCALA EM STACCATO** ♩ = 60 meu: ____

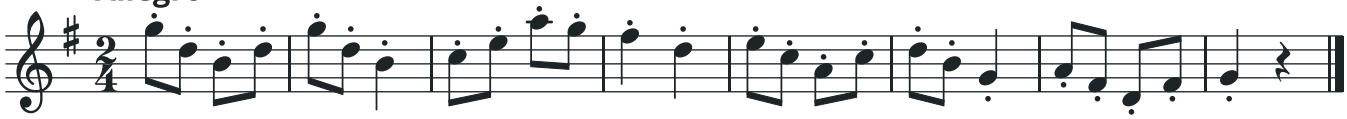
Escala de Sol maior em duas oitavas, toda em staccato.



☐ **242.** ♫ **DANÇA DOS PONTINHOS** *Original* ♩ = 60 meu: ____

Em 2/4, leve.

Allegro



LIÇÃO 62

Colcheia pontuada e semicolcheia

O ritmo pontuado dá energia às marchas e às danças. A nota curta deve ser realmente curta.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pulso por dentro

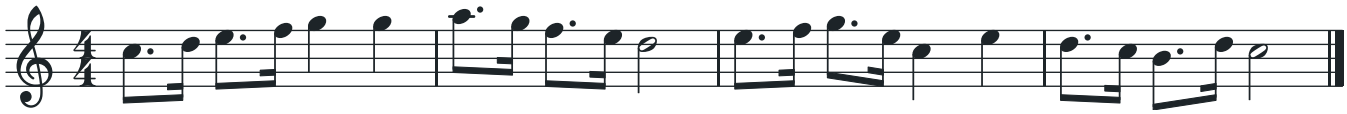
TEORIA

COLCHEIA PONTUADA

Colcheia (½ tempo) + ponto (¼ de tempo) = ¾ de tempo. Com a semicolcheia (¼), completa 1 tempo. Fale "taaa-ca", com o "ca" bem curto e colado na nota seguinte.

☐ **243.** **CONTANDO O PONTUADO** ♩ = 60 meu: ____

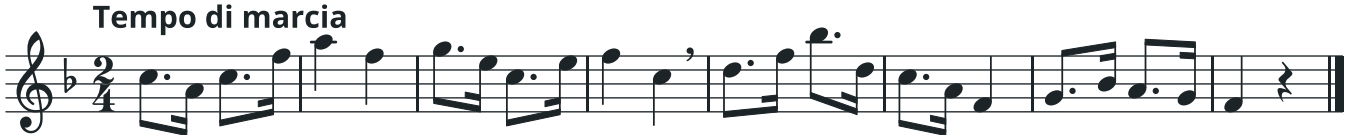
Compare com duas colcheias iguais: a diferença tem que ficar clara.



☐ **244.** ♫ **MARCHA PONTUADA** *Original* ♩ = 60 meu: ____

Em 2/4. O pontuado preciso, sem virar tercina.

Tempo di marcia



LIÇÃO 63

Arpejos

O arpejo é o acorde tocado nota por nota: 1º, 3º e 5º graus da escala. Arpejos treinam os saltos e ajudam a afinar.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pulso por dentro

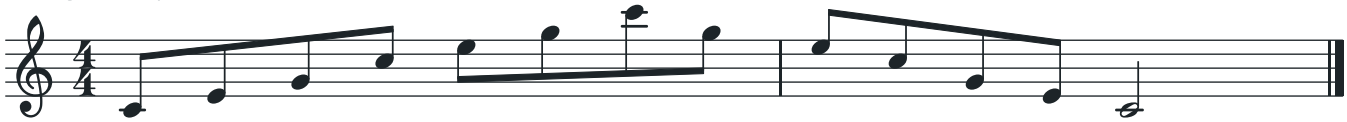
TEORIA

ACORDE

Acorde maior: tônica, terça maior e quinta (Dó–Mi–Sol). Acorde menor: tônica, terça menor e quinta (Lá–Dó–Mi).

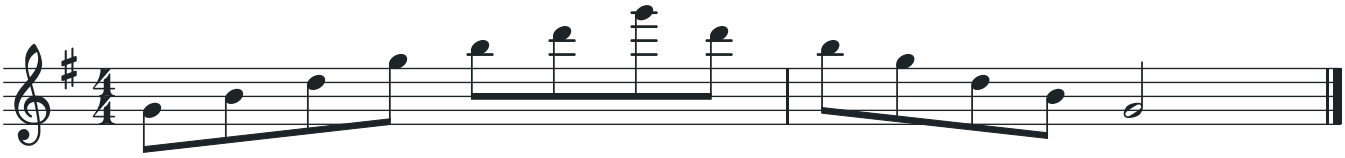
☐ **245.** **ARPEJO DE DÓ MAIOR** ♩ = 60 meu: ____

Ligado, depois articulado.



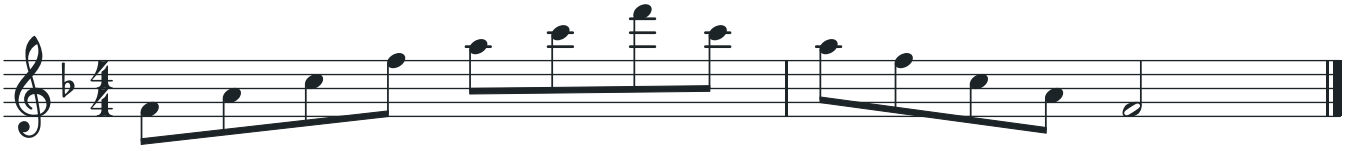
☐ **246.** **ARPEJO DE SOL MAIOR** ♩ = 60 meu: ____

Ligado, depois articulado.



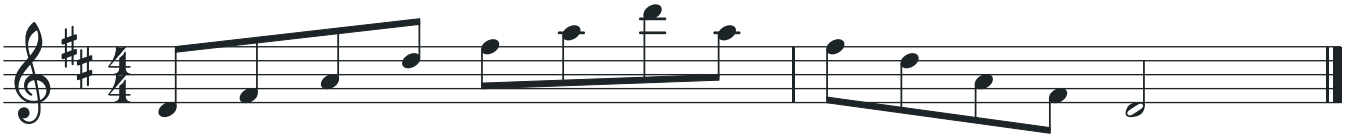
☐ **247.** **ARPEJO DE FÁ MAIOR** ♩ = 60 meu: ____

Ligado, depois articulado.



☐ **248.** **ARPEJO DE RÉ MAIOR** ♩ = 60 meu: ____

Ligado, depois articulado.



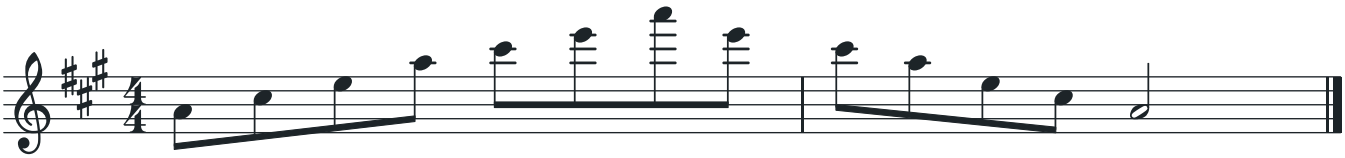
☐ **249.** **ARPEJO DE SI♭ MAIOR** ♩ = 60 meu: ____

Ligado, depois articulado.



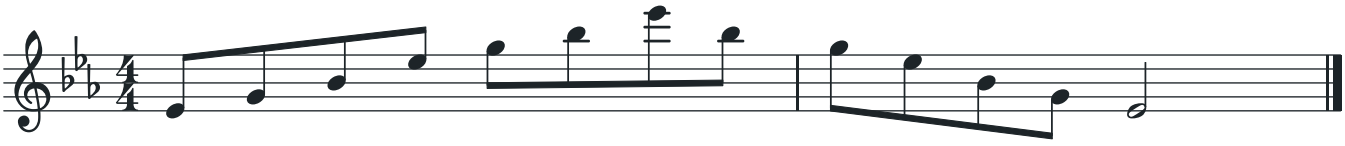
☐ **250.** **ARPEJO DE LÁ MAIOR** ♩ = 60 meu: ____

Ligado, depois articulado.



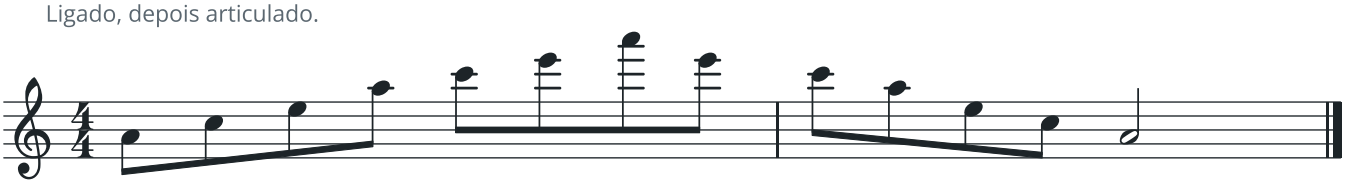
☐ **251.** **ARPEJO DE MI♭ MAIOR** ♩ = 60 meu: ____

Ligado, depois articulado.



☐ **252.** **ARPEJO DE LÁ MENOR** ♩ = 60 meu: ____

Ligado, depois articulado.



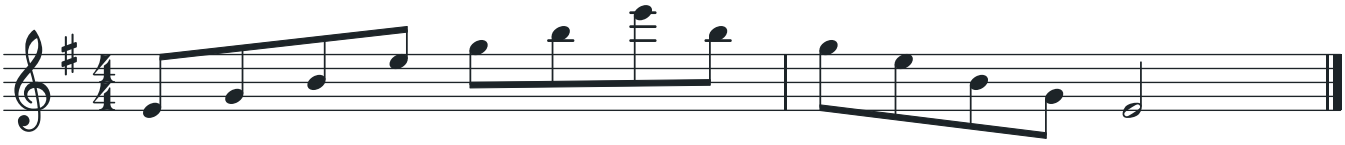
DE OUVIDO

ESCALA DE OUVIDO

Um colega sorteia uma nota; você toca a escala maior a partir dela, sem pensar na armadura: deixe o ouvido escolher os acidentes. Depois confira.

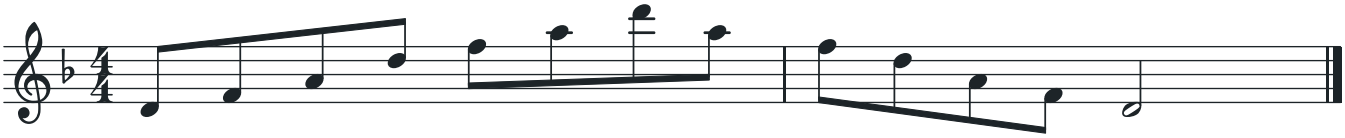
☐ **253. ARPEJO DE MI MENOR** ♩ = 60 meu: ____

Ligado, depois articulado.



☐ **254. ARPEJO DE RÉ MENOR** ♩ = 60 meu: ____

Ligado, depois articulado.



LIÇÃO 64

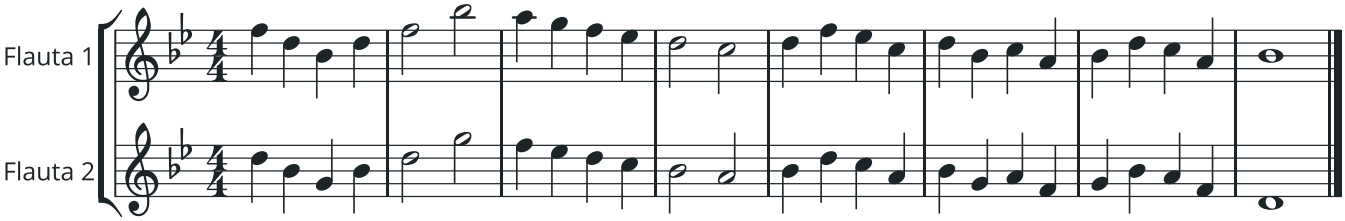
Revisão da Fase 5

Um dueto em terças e um choro, a música brasileira que nasceu com a flauta.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pulso por dentro

☐ **255. DUETO DUETO EM SI♭** ♩ = 60 meu: ____

Original. A Flauta 2 acompanha em terças.



CONJUNTO

LER MÚSICA NOVA EM GRUPO

Antes de tocar, olhem juntos a armadura, o compasso, o andamento, as repetições e o fim (Fine, D.C.). Combinem onde respirar. Tocando, quem errar não para: continua contando por dentro e volta no próximo compasso.

5

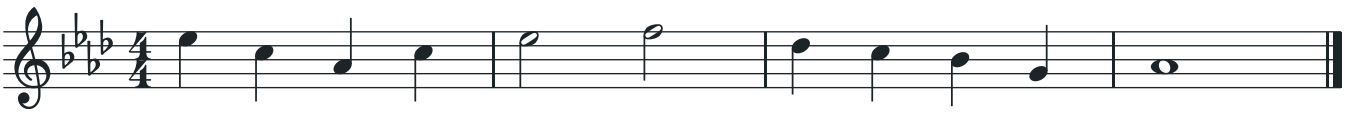
TEORIA

D.C. — DA CAPO AL FINE

D.C. al Fine manda voltar ao começo e tocar até a palavra **Fine** (fim). Na volta, não se faz a repetição: vá direto à 2ª casa.

☐ **256. LEITURA LEITURA À PRIMEIRA VISTA** ♩ = 60 meu: ____

Primeira vista: olhe a armadura, o compasso e o ritmo, conte um compasso e toque uma vez, sem parar, mesmo se errar.



CONJUNTO

ENSINE UM COLEGA

Ensine a um colega uma escala que ele ainda não sabe de cor: primeiro devagar e ligada, depois articulada, com o metrônomo.

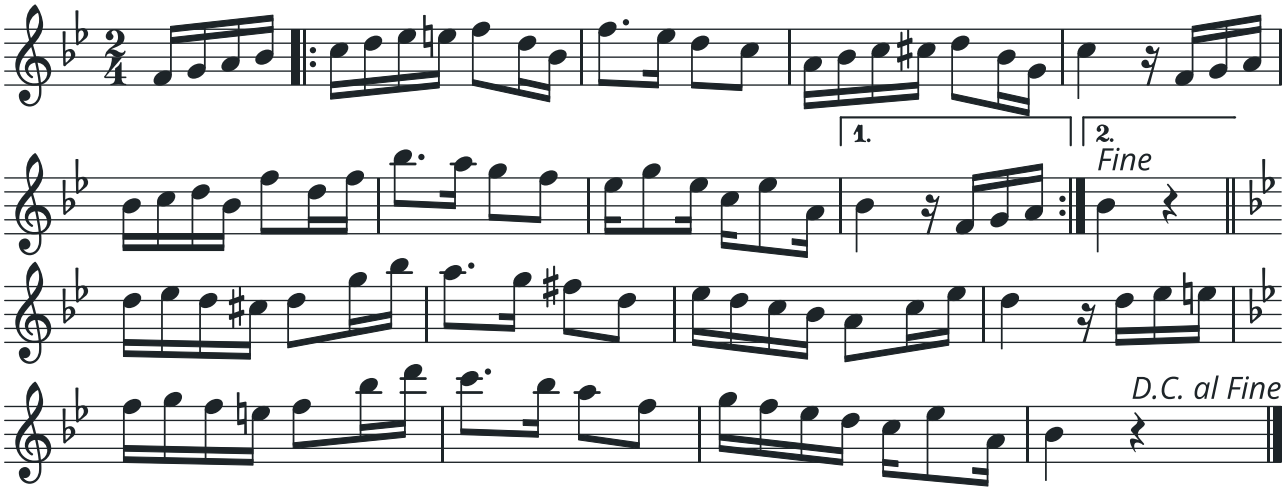
★ PEÇA EM DESTAQUE

☐ 257. CHORO DO SI♭ *Original*

♩ = 60 meu: _____

Um choro original, no estilo dos chorões do Rio de Janeiro. Estude as partes A e B separadas antes de juntar.

Choro em 2/4: parte A em Si♭ maior e parte B em Sol menor. Semicolcheias iguais e leves; o balanço vem das síncopes.



PARA OUVIR

PIXINGUINHA

Pixinguinha (1897–1973), flautista, saxofonista e compositor, é um dos maiores nomes do choro. Procure gravações de *Carinhoso* e de *Um a Zero*: na segunda, a flauta corre em semicolcheias, cheia de energia.

HISTÓRIA

A FLAUTA E O CHORO

O choro nasceu no Rio de Janeiro no século XIX, e a flauta esteve nele desde o começo. Joaquim Callado (1848–1880), o "pai do choro", juntou flauta, cavaquinho e violões no grupo Choro Carioca. Depois dele vieram flautistas como Patápio Silva (1880–1907), que gravou alguns dos primeiros discos do Brasil. Até hoje a flauta é um dos instrumentos mais importantes do choro.

5

QUIZ DA FASE

1. Escreva a ordem dos sustenidos.

_____

2. Qual é o relativo menor de Fá maior?

_____

3. O que muda na escala menor harmônica?

_____

_____

ANOTAÇÕES

AVALIAÇÃO · FASE 5

Pronto para seguir?

Toque cada item para o instrutor. Ele marca o nível de cada um. Com todos os itens pelo menos em **Satisfatório**, você passa para a próxima fase.

Em desenvolvimento
Ainda erra notas, ritmo ou afinação com frequência.

Satisfatório
Toca do começo ao fim com poucos erros e sem parar o pulso.

Consolidado
Toca com segurança, som bonito e afinado, mesmo junto com outras flautas.

O QUE TOCAR	COMO DEVE SOAR	EM DESENVOLVIMENTO	SATISFATÓRIO	CONSOLIDADO
COMPETÊNCIA INSTRUMENTAL				
Escalas maiores	Três escalas maiores sorteadas pelo instrutor, de memória, em colcheias com semínima = 72.	☐	☐	☐
Exercício 227	Lá menor harmônica, com o 7º grau bem afinado.	☐	☐	☐
Escalas menores	Uma escala menor natural, uma harmônica e uma melódica sorteadas, de memória.	☐	☐	☐
Exercício 241	Staccato leve e regular nas duas oitavas.	☐	☐	☐
Exercício 244	Ritmo pontuado preciso, sem virar tercina.	☐	☐	☐
Exercício 257	Choro do Si♭ com as semicolcheias iguais e o balanço das síncopes.	☐	☐	☐
Arpejos	Os arpejos de Dó, Sol, Fá e Ré maior de memória.	☐	☐	☐
Leitura à primeira vista	Toca uma melodia curta que nunca viu, depois de olhar armadura, compasso e ritmo, sem parar e sem perder o pulso.	☐	☐	☐
Afinação	Notas longas com o afinador: a agulha fica parada perto do centro do começo ao fim da nota.	☐	☐	☐
Pulso	Toca com o metrônomo contando o pulso por dentro, sem correr nem atrasar.	☐	☐	☐
COMPETÊNCIA DE CONJUNTO				
Exercício 239	Dueto de escala com o professor, com as terças afinadas.	☐	☐	☐
Exercício 255	Acompanha em terças sem cobrir a melodia da Flauta 1.	☐	☐	☐
Leitura em grupo	Lê uma música nova com o grupo e não para quando alguém erra.	☐	☐	☐

Data: ___/___/_____ Instrutor(a): _____

6 FASE 6 Orquestra

Tocar na orquestra é diferente de tocar sozinho: o som precisa se juntar ao dos outros, a afinação depende de ouvir quem está do lado, e a respiração tem que respeitar as frases. Esta fase prepara você para esse momento.

NESTA FASE VOCÊ VAI APRENDER

- Som filado: controle do volume em toda a extensão
- Tenuto, staccato, acento e marcato
- Contratempo
- Afinar com o grupo: uníssono, oitava, quinta e as terças do acorde
- Respirar no lugar certo da frase
- Tocar em trio e o repertório do grupo

AO FINAL DESTA FASE

Você vai tocar com afinação, dinâmica e respiração adequadas, seguindo as indicações da partitura e ouvindo o grupo.

AQUECIMENTO DIÁRIO DESTA FASE

Notas longas com som filado, uma linha de agudo em piano e uma escala sorteada. Antes de tocar com o grupo, confira a afinação com o Lá de referência.

LIÇÃO 65

Som filado

O som filado é a nota longa que cresce e diminui de forma totalmente controlada, sem mudar a afinação. É o exercício mais completo para o som.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pulso por dentro

TEORIA

FILADO

Começa em piano, cresce até o forte no meio da nota e volta ao piano. Use o metrônomo em 60 e divida o tempo por igual.

AFINAÇÃO

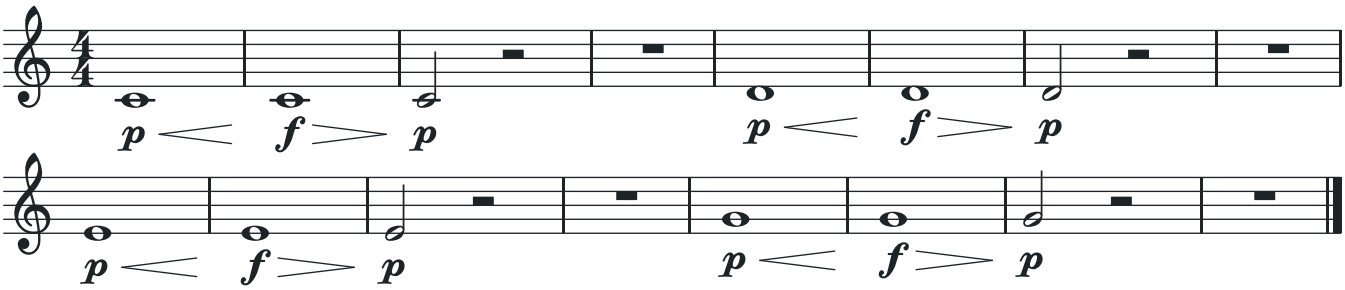
AFINAÇÃO

No crescendo, mire o ar um pouco para baixo para a nota não subir. No diminuendo, um pouco para cima para ela não cair. Faça o filado olhando o afinador: a agulha não pode andar.

☐ 258. FILADO NAS NOTAS GRAVES

♩ = 60 meu: _____

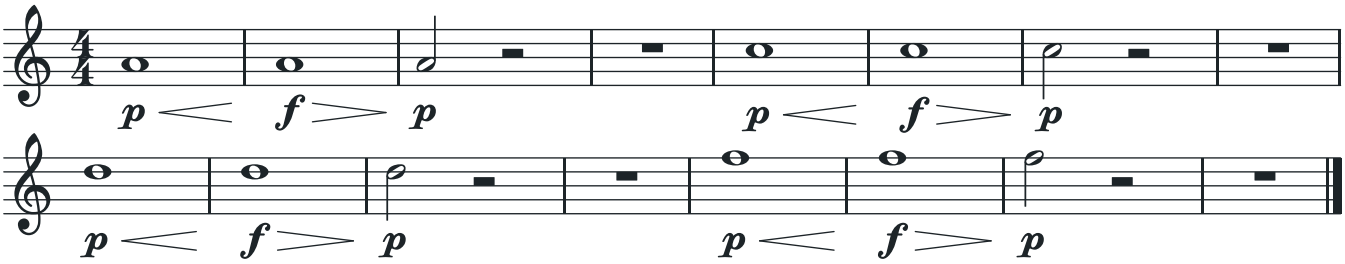
Ar bem apoiado, sem a nota "quebrar" no piano.



☐ 259. FILADO NAS NOTAS MÉDIAS

♩ = 60 meu: _____

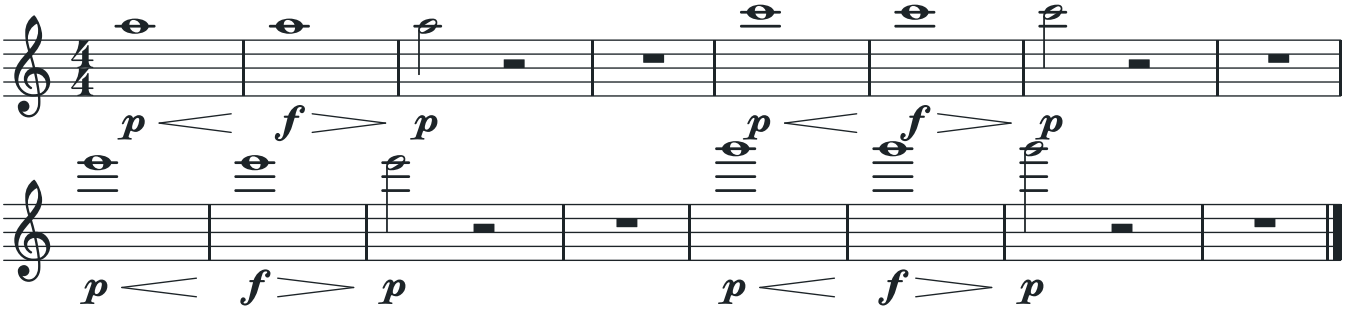
Som igual do piano ao forte.



☐ 260. FILADO NO AGUDO

♩ = 60 meu: _____

O mais difícil: comece realmente em piano.



6

LIÇÃO 66

Articulações para conjunto

Na orquestra, todos precisam articular igual. Cada sinal pede um tipo de ataque e de duração.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pulso por dentro

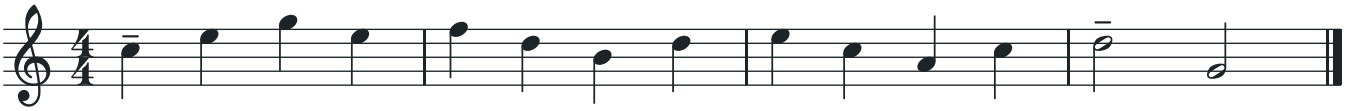
TEORIA

OS SINAIS

Tenuto (–): nota cheia, sustentada até o fim. **Staccato** (·): curta. **Acento** (>): ataque mais forte. **Marcato** (^): acento mais forte e curto. **Portato** (· com –): notas levemente separadas, sem ficarem curtas.

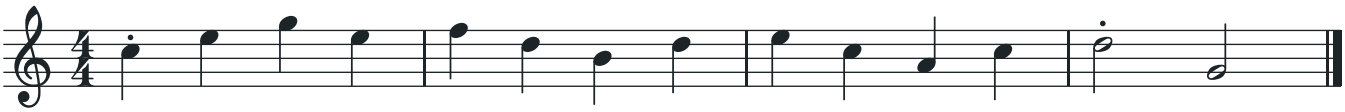
☐ **261. TENUTO** ♩ = 60 meu: _____

Cada nota cheia até o fim, quase encostando na próxima.



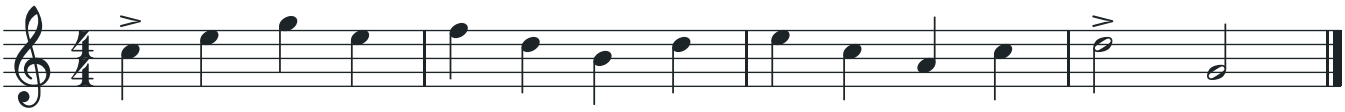
☐ **262. STACCATO** ♩ = 60 meu: _____

Curtas e leves.



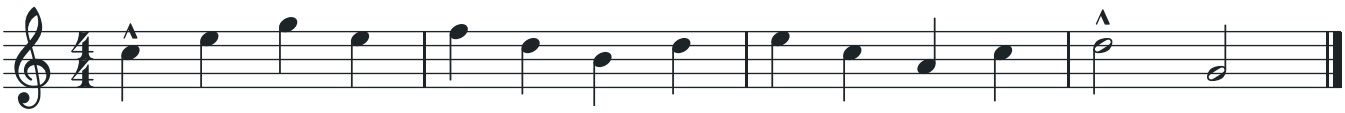
☐ **263. ACENTO** ♩ = 60 meu: _____

Ataque forte e o resto da nota mais fraco.



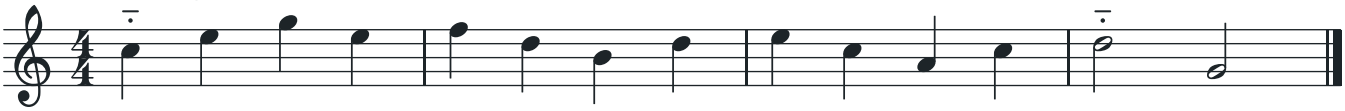
☐ **264. MARCATO** ♩ = 60 meu: _____

Forte e curto, como em uma marcha.



☐ **265. PORTATO** ♩ = 60 meu: _____

Levemente separadas, com o ar contínuo.



6

ANOTAÇÕES

LIÇÃO 67

Contratempo

No contratempo a nota cai no "e", entre os tempos, enquanto outra voz marca os tempos. É muito comum nas vozes de acompanhamento.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pulso por dentro

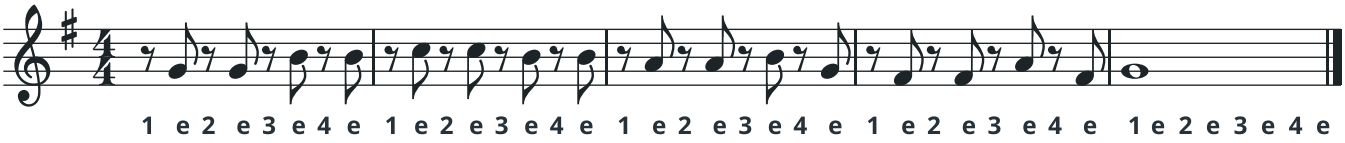
TEORIA

CONTRATEMPO

Pausa no tempo, nota no contratempo: "(1) e (2) e". Bata o pé no tempo e toque com o pé no ar.

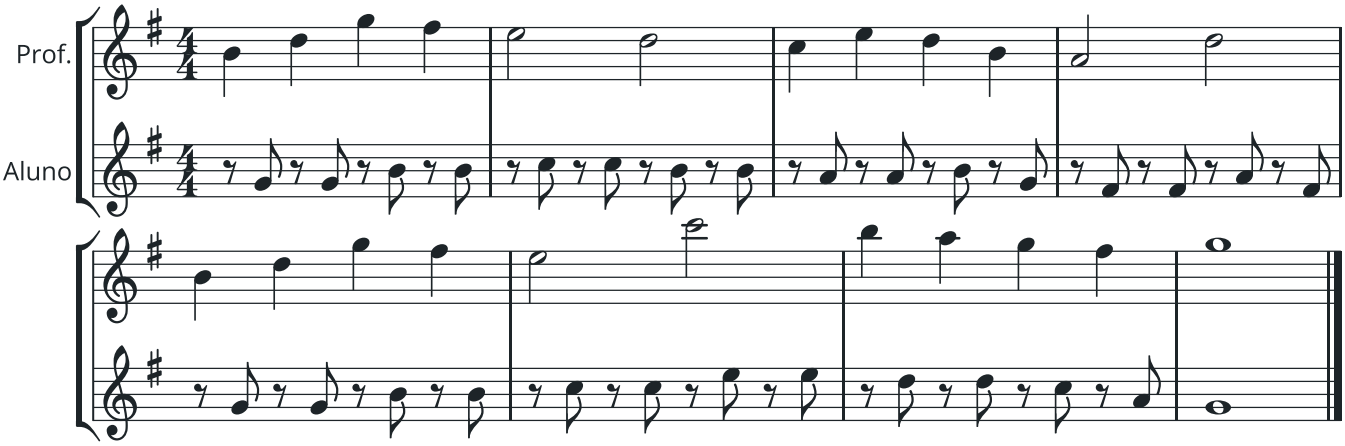
☐ **266. CONTANDO O CONTRATEMPO** ♩ = 60 meu: ____

Fale os números baixinho e toque no "e".



☐ **267. DUETO MELODIA E CONTRATEMPO** ♩ = 60 meu: ____

Original. O professor faz a melodia; você, o acompanhamento em contratempo.



ANOTAÇÕES

6

LIÇÃO 68

Afinação no conjunto

Afinar não é só acertar o afinador: é ouvir a nota do colega e ajustar a sua até as duas se encaixarem.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pulso por dentro

AFINAÇÃO

AFINAÇÃO GERAL

Com a flauta aquecida, toque o Lá de referência do grupo. Se estiver alto, puxe o bocal um pouco para fora; se estiver baixo, empurre para dentro. Faça isso antes de começar, não durante a música.

AFINAÇÃO

BATIMENTOS

Quando duas notas quase iguais soam juntas, aparece um "tremido" (batimento). Quanto mais afinadas, mais lento ele fica, até desaparecer.

AFINAÇÃO

NOTAS COM TENDÊNCIA

- **Dó♯²** e **Ré²**: tendem a ficar altas.
- **Notas graves em piano**: tendem a ficar baixas.
- **Mi♭³ a Lá♭³**, principalmente em forte: tendem a ficar altas.
- Confira as anotações de "Minha afinação" que você fez em cada nota nova.

AFINAÇÃO

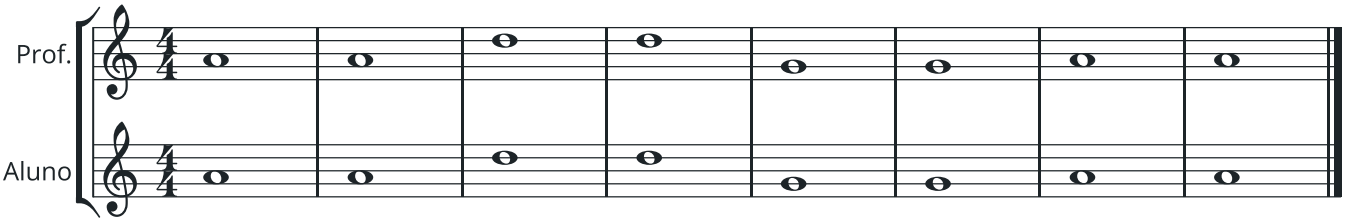
AJUSTE FINO

Durante a música, a afinação se corrige com a direção do ar: mirar mais para baixo (cobrindo mais o orifício) abaixa; mirar mais para cima levanta. Ouça e corrija sem parar de tocar.

☐ 268. DUETO UNÍSSONO

♩ = 60 meu: _____

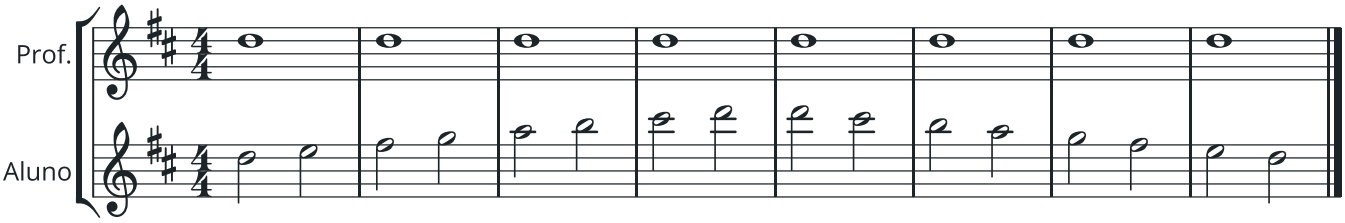
Professor e aluno tocam as mesmas notas. Ajuste até o batimento sumir.



☐ 269. DUETO BORDÃO

♩ = 60 meu: _____

O professor segura o Ré; você toca a escala de Ré maior bem devagar, ouvindo cada nota contra o bordão.

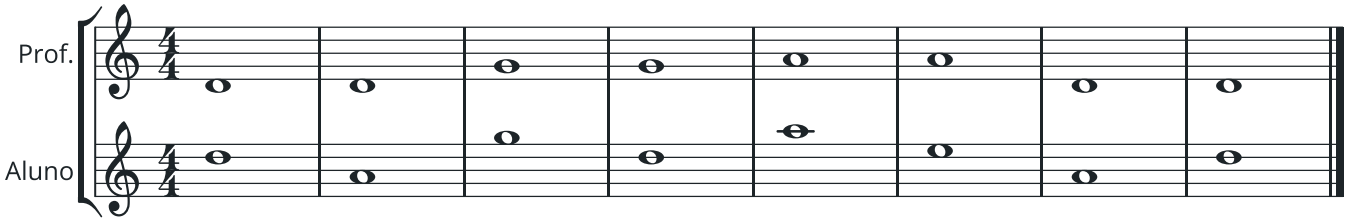


6

☐ 270. DUETO OITAVAS E QUINTAS

♩ = 60 meu: ____

Revisão: o professor toca a nota grave; você, a oitava ou a quinta. Ouça o encaixe.



AFINAÇÃO

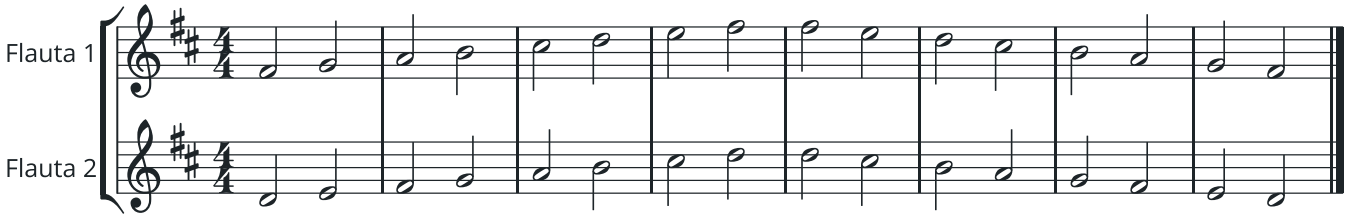
AS TERÇAS DO ACORDE

Na terça maior de um acorde, a nota de cima precisa ficar um pouco **mais baixa** do que o afinador marca: cerca de 14 cents, um sétimo de semitom. Quem faz a terça baixa um pouquinho, mirando o ar mais para baixo, até o batimento sumir; o afinador vai mostrar a agulha um pouco à esquerda, e está certo. Na terça menor acontece o contrário: a nota de cima fica um pouco mais alta, cerca de 16 cents. No acorde, quem manda é o ouvido. Faça com outra flauta ou com um instrumento que ajusta a afinação: no teclado e no órgão, as terças não são puras.

☐ 271. DUETO TERÇAS AFINADAS

♩ = 50 meu: ____

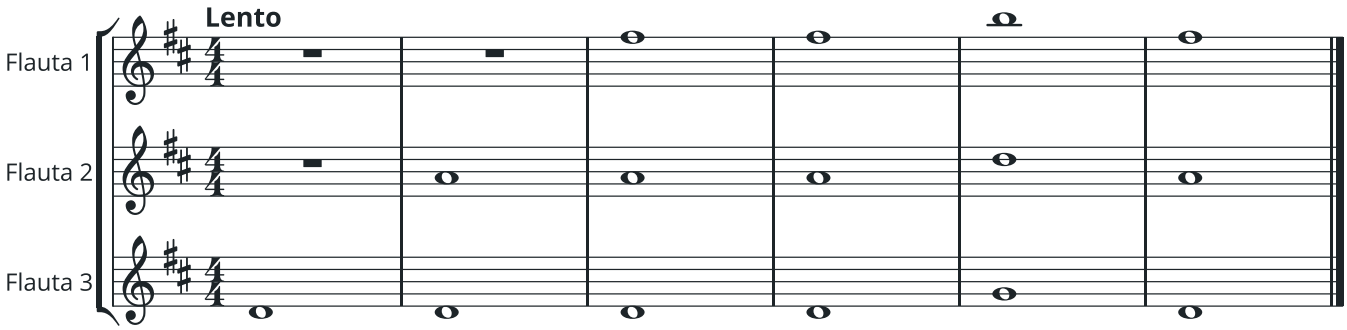
Toquem as duas vozes e depois troquem. Nas terças maiores (Ré–Fá♯, Sol–Si, Lá–Dó♯, Ré–Fá♯), a voz de cima baixa um pouquinho; nas menores, sobe um pouquinho.



☐ 272. TRIO ACORDE AFINADO

♩ = 50 meu: ____

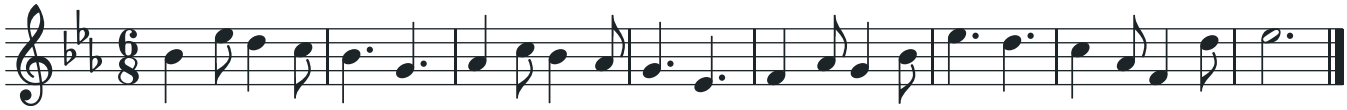
Entrem uma de cada vez: primeiro a fundamental (Flauta 3), depois a quinta (Flauta 2) e por último a terça (Flauta 1), ajustando até o acorde soar parado.



☐ 273. LEITURA LEITURA À PRIMEIRA VISTA

♩. = 60 meu: ____

Primeira vista: olhe a armadura, o compasso e o ritmo, conte um compasso e toque uma vez, sem parar, mesmo se errar.



6

LIÇÃO 69

Respiração na frase

Respirar no lugar errado quebra a música. A regra é respirar no fim das frases, como quando falamos.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pulso por dentro

TEORIA

FRASE

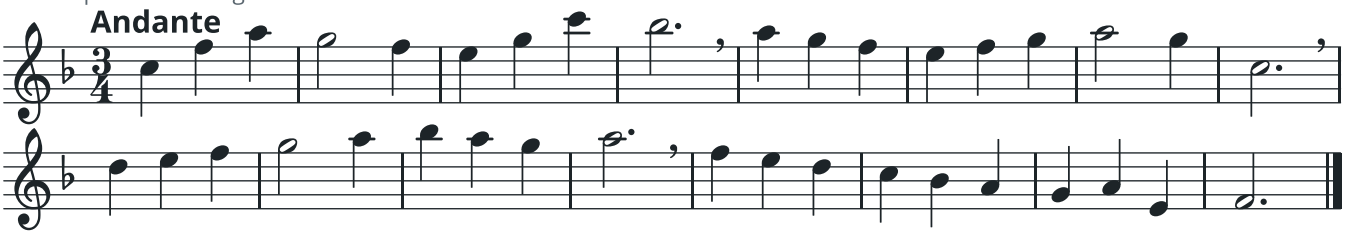
A frase musical é como uma frase falada: tem começo, ponto alto e fim. Normalmente as frases têm 2, 4 ou 8 compassos.

RESPIRAÇÃO RÁPIDA

Quando não há pausa, roube um pouquinho do valor da última nota da frase para respirar. Melhor encurtar uma nota do que atrasar a próxima.

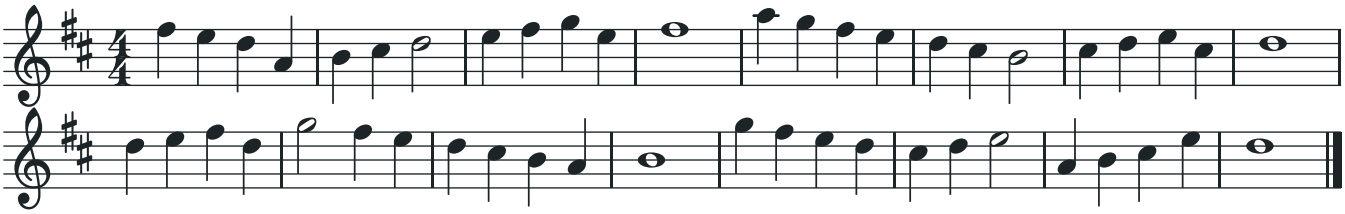
☐ **274.** ♫ **MELODIA COM RESPIRAÇÕES MARCADAS** *Original* ♩ = 60 meu: ____

Respire só nas vírgulas.



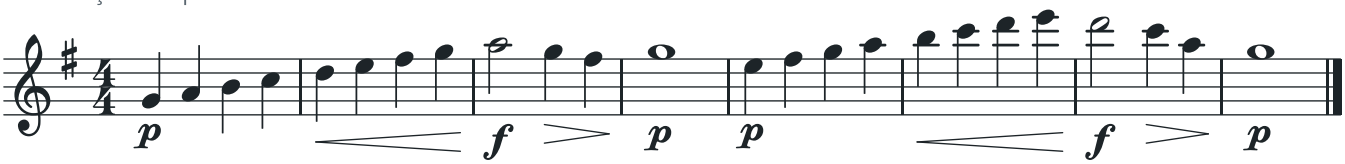
☐ **275.** ♫ **ONDE RESPIRAR?** *Original* ♩ = 60 meu: ____

Sem vírgulas. Marque a lápis onde você vai respirar e mostre ao instrutor.



☐ **276.** **FRASE COM PONTO ALTO** ♩ = 60 meu: ____

Cresça até o ponto mais alto da frase e diminua no final.



6

DE OUVIDO

A SUA VOZ DE OUVIDO

Escolha a sua voz de um trio que o grupo já toca e toque-a de cor, sem partitura, enquanto os colegas tocam as outras vozes.

CONJUNTO

ENSINE UM COLEGA

Ensine a sua voz de um trio a um colega mais novo, compasso por compasso. Depois toquem juntos: ele na sua voz, você numa das outras.

LIÇÃO 70

Tocar em conjunto

Para fechar o método, peças a três vozes. Ouça as outras vozes enquanto toca a sua.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pulso por dentro

HISTÓRIA

OS FLAUTISTAS NA CASA DE JAIRO

Em Mateus 9:23, quando Jesus chegou à casa do chefe Jairo, encontrou "os instrumentistas e o povo em alvoroço" (Almeida Revista e Corrigida); a Revista e Atualizada diz "os tocadores de flauta". Era costume contratar flautistas para os velórios: um antigo texto judaico dizia que até o mais pobre devia ter pelo menos dois flautistas no enterro da esposa. O instrumento, porém, não era a flauta transversal de hoje. O texto grego fala do *aulos*, um sopro de palheta dupla, parente distante do oboé, geralmente identificado com o *chalil* dos hebreus.

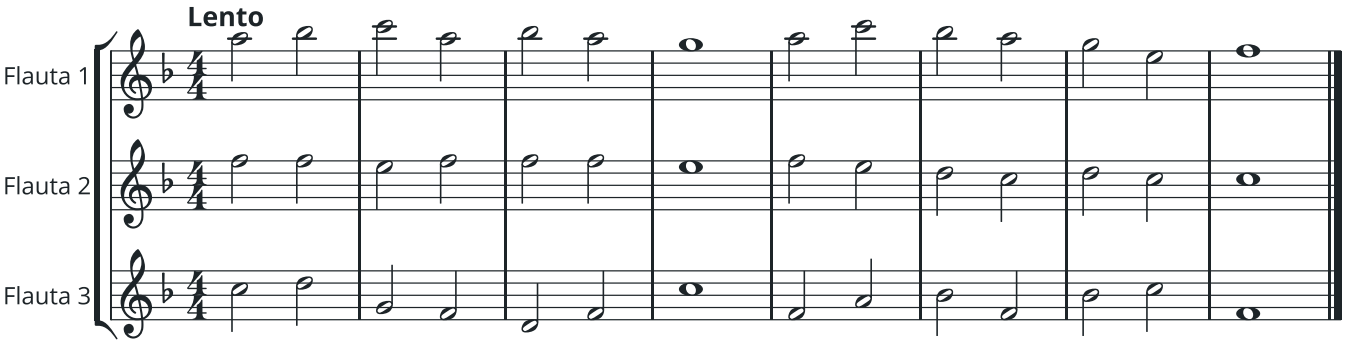
LEITURA À PRIMEIRA VISTA

Antes de começar uma música nova, olhe: armadura, compasso, andamento, dinâmicas, repetições e as passagens difíceis. Se errar, não pare: continue junto com o grupo.

☐ 277. TRIO TRIO EM FÁ

♩ = 60 meu: _____

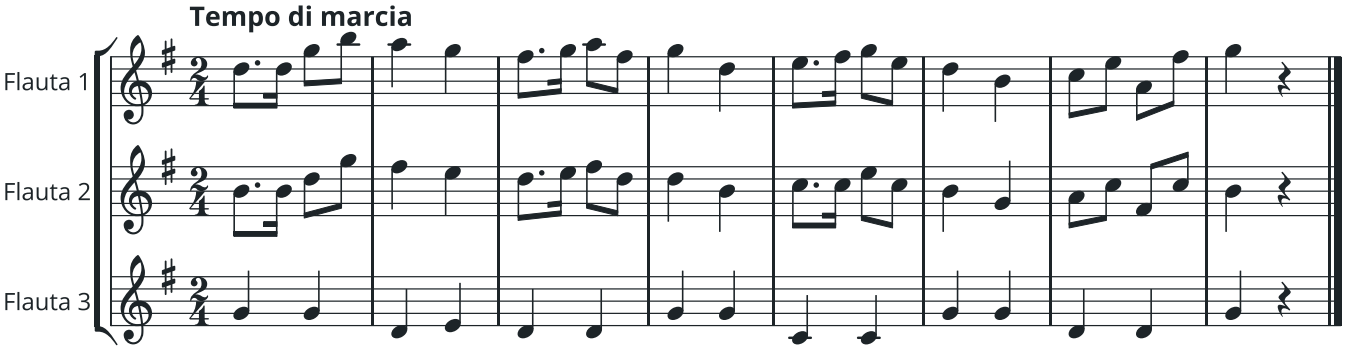
Trio original, lento e cantado. Respirem juntos no fim de cada frase.



☐ 278. TRIO PEQUENA MARCHA

♩ = 60 meu: _____

Trio original em 2/4.



TEORIA

OSTINATO

Ostinato é um trecho que se repete sem parar, do começo ao fim. No cânone de Pachelbel, o baixo repete as mesmas oito notas enquanto as outras vozes se imitam por cima.

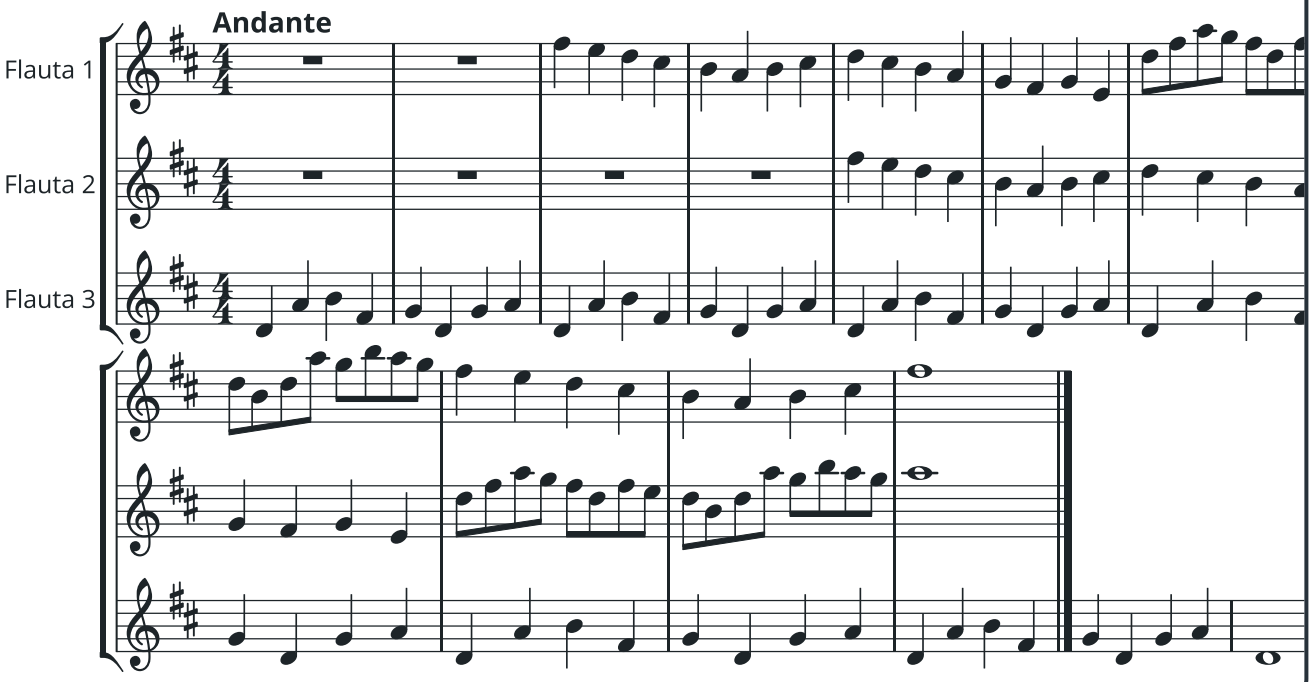
★ PEÇA EM DESTAQUE

☐ 279. CÂNONE EM RÉ *Johann Pachelbel*

♩ = 60 meu: ____

Uma das peças mais tocadas por grupos de flauta. Ouça a voz que imita você e encaixe a sua nela.

Trio. A Flauta 3 toca o baixo (ostinato) o tempo todo; a Flauta 1 entra no compasso 3, e a Flauta 2 imita a Flauta 1 dois compassos depois.



PARA OUVIR

RAVEL, BOLÉRO

O *Boléro* de Maurice Ravel (1928) começa com a flauta tocando a melodia sozinha, bem piano, sobre o ritmo da caixa. Depois a mesma melodia passa por quase toda a orquestra, cada vez mais forte. Escute como a flauta abre a peça.

CONJUNTO

MEUS MARCOS DE CONJUNTO

Tocar em grupo se aprende aos poucos, fase por fase. Marque o que você já faz com segurança:

☐	**Fase 0**	Siga o Mestre e o dueto de ritmo com o professor
☐	**Fase 1**	Começar e terminar junto no dueto e no trio
☐	**Fase 2**	Entrar no lugar certo no cânone; uníssono e oitava afinados
☐	**Fase 3**	Contar pausas longas; quintas afinadas
☐	**Fase 4**	Seguir o regente; dobrar a melodia uma oitava acima
☐	**Fase 5**	Ler música nova em grupo; duetos de escala
☐	**Fase 6**	Terças do acorde, trio e o repertório do grupo

HISTÓRIA

JOHANN PACHELBEL

Johann Pachelbel (1653–1706) foi organista e compositor alemão do período barroco. O seu cânone ficou esquecido por muito tempo e só voltou a ser famoso no século XX; hoje está entre as peças mais conhecidas da música.

QUIZ DA FASE

1. O que fazer se a flauta estiver alta em relação ao Lá do grupo?

2. O que é o som filado?

3. Onde se respira em uma frase?

ANOTAÇÕES

6

AVALIAÇÃO · FASE 6

Pronto para seguir?

Toque cada item para o instrutor. Ele marca o nível de cada um. Com todos os itens pelo menos em **Satisfatório**, você concluiu o método e está pronto para tocar com o grupo.

Em desenvolvimento
Ainda erra notas, ritmo ou afinação com frequência.

Satisfatório
Toca do começo ao fim com poucos erros e sem parar o pulso.

Consolidado
Toca com segurança, som bonito e afinado, mesmo junto com outras flautas.

O QUE TOCAR	COMO DEVE SOAR	EM DESENVOLVIMENTO	SATISFATÓRIO	CONSOLIDADO
COMPETÊNCIA INSTRUMENTAL				
Exercício 258	Som filado em notas graves, médias e agudas, sem mudar a afinação.	☐	☐	☐
Articulações	A mesma melodia com tenuto, staccato, acento e marcato, diferenciando bem cada um.	☐	☐	☐
Exercício 267	Contratempo firme, sem adiantar.	☐	☐	☐
Exercício 274	Respira só nos lugares marcados, sem atrasar as frases.	☐	☐	☐
Repertório do grupo	Uma música do repertório do grupo, escolhida pelo instrutor, com as notas e os ritmos que o grupo usa.	☐	☐	☐
Leitura à primeira vista	Toca uma melodia curta que nunca viu, depois de olhar armadura, compasso e ritmo, sem parar e sem perder o pulso.	☐	☐	☐
Afinação	Notas longas com o afinador: a agulha fica parada perto do centro do começo ao fim da nota.	☐	☐	☐
Pulso	Toca com o metrônomo contando o pulso por dentro, sem correr nem atrasar.	☐	☐	☐
COMPETÊNCIA DE CONJUNTO				
Exercício 268	Uníssono afinado com o professor, corrigindo o batimento.	☐	☐	☐
Exercício 271	Terças afinadas, baixando a terça maior e subindo a terça menor pelo ouvido.	☐	☐	☐
Exercício 277	Toca a sua voz no trio ouvindo as outras, com o mesmo andamento e as mesmas dinâmicas.	☐	☐	☐
Exercício 279	Cânone de Pachelbel em trio, com o baixo firme e as entradas no lugar.	☐	☐	☐
Com o grupo	Toca uma música do repertório junto com outras flautas, seguindo o regente.	☐	☐	☐

Data: ___/___/_____ Instrutor(a): _____

PARTE EXTRA

Extensão

Esta parte é opcional e não faz parte da avaliação para a orquestra. É para o aluno que terminou o núcleo do método e quer continuar crescendo: ornamentos, as notas extremas do agudo e estudos mais longos. O instrutor decide quando e quanto usar.

NESTA PARTE VOCÊ VAI APRENDER

- Apojatura, mordente, grupeto e trinado
- Vibrato
- Golpe duplo e golpe triplo
- Como abordar o Si^{3} e o Dó^{4}
- Estudos melódicos mais longos

AO FINAL DESTA PARTE

Você vai reconhecer e tocar os ornamentos mais comuns, começar o vibrato e o golpe duplo e triplo, e ganhar resistência com estudos mais longos.

AQUECIMENTO DIÁRIO DESTA FASE

O mesmo da Fase 6, acrescentando o exercício de trinado medido desta parte.

E

LIÇÃO 71

Ornamentos

Os ornamentos são pequenas notas que enfeitam a melodia. Aparecem muito em música dos séculos XVII e XVIII e em arranjos para conjunto.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pulso por dentro

TEORIA

APOJATURA

Nota pequena antes da nota principal. Ela "rouba" o tempo da nota principal e se resolve nela.

TEORIA

MORDENTE E GRUPETO

Mordente (~): nota, vizinha de cima, nota, bem rápido. Com um traço vertical cortando o sinal, ele vai para a vizinha de baixo: Dó–Si–Dó. **Grupeto** (∽): nota de cima, nota, nota de baixo, nota. Sobre o Dó: Ré–Dó–Si–Dó.

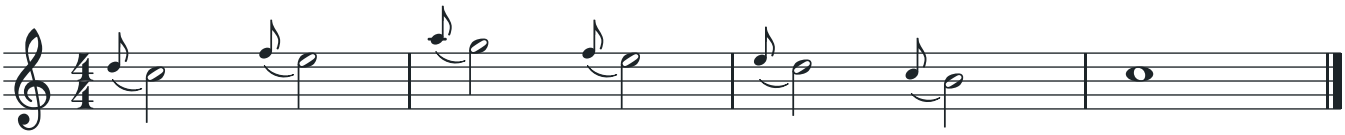
TEORIA

TRINADO

tr: alternância rápida entre a nota escrita e a de cima, durante todo o valor da nota.

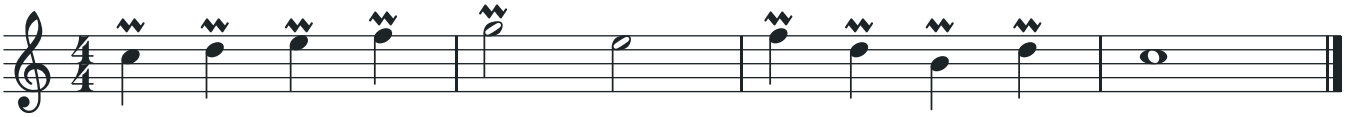
☐ **280. APOJATURA** ♩ = 60 meu: _____

A nota pequena entra no tempo e se resolve na nota grande.



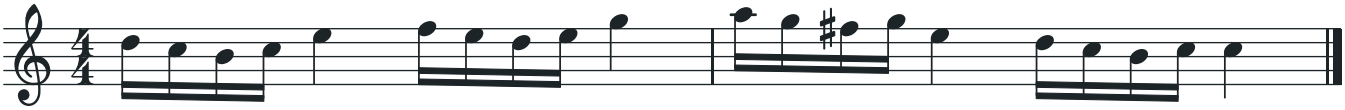
☐ **281. MORDENTE** ♩ = 60 meu: _____

Rápido e leve, sem atrasar o tempo.



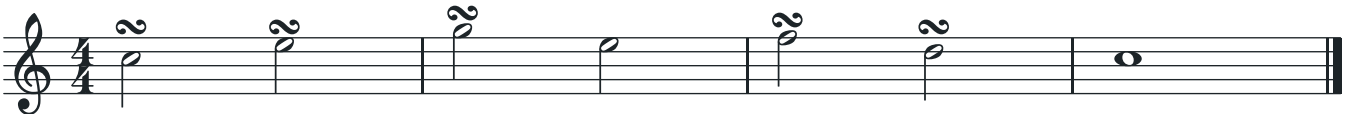
☐ **282. GRUPETO ESCRITO POR EXTENSO** ♩ = 60 meu: _____

Primeiro como ele soa, nota por nota.



☐ **283. GRUPETO COM O SINAL** ♩ = 60 meu: _____

Agora lendo o símbolo.



E

PARA OUVIR

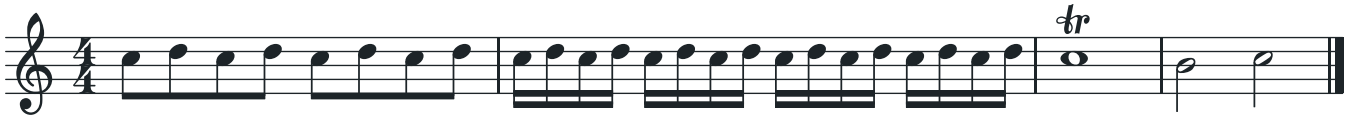
VIVALDI, O PINTASSILGO

No concerto para flauta *O pintassilgo*, de Antonio Vivaldi, a flauta imita o canto desse passarinho com trinados e notas rápidas. Escute e repare quantos ornamentos aparecem.

☐ 284. TRINADO MEDIDO

♩ = 60 meu: ____

Comece em colcheias e acelere até o trinado. Os dedos ficam leves e perto das chaves.



LIÇÃO 72

Vibrato

O vibrato é uma onda no som, feita pelo ar, cerca de cinco vezes por segundo. Ele tem método: aprende-se medido, com o metrônomo, e só depois fica livre.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pulso por dentro

TEORIA

O QUE É

Medições com flautistas mostram que o vibrato da flauta é, sobretudo, uma onda na força do som, com pouquíssima mudança na altura da nota, a cerca de cinco ondas por segundo. Por isso ele é feito pelo ar.

NÃO BALANCE A FLAUTA

Nem a flauta, nem o queixo, nem os lábios. Mexer a flauta muda a direção do ar no bocal: a nota sobe e desce, o som perde o foco e a embocadura fica instável. Isso não é vibrato.

De onde vem a onda. O ar sai em pequenas ondas, como um "ha-ha-ha" sussurrado, sem parar o som e sem usar a língua. A barriga sustenta o ar e a garganta participa: estudos que filmaram a garganta de flautistas tocando mostram que a laringe trabalha no som e no vibrato. Por isso a garganta fica aberta e solta. Se o vibrato ficar rápido, apertado e nervoso, a garganta está fechando: volte às ondas lentas.

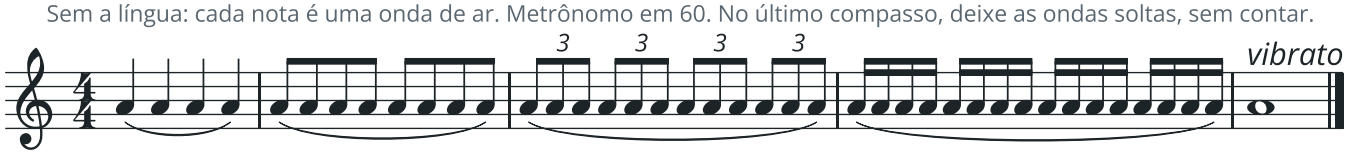
O caminho, uma etapa por semana. Só passe para a etapa seguinte quando as ondas estiverem todas iguais.

1. **Sem a flauta:** metrônomo em 60, um "ha" sussurrado em cada tempo, com o ar contínuo.
2. **No bocal:** o mesmo "ha", num som longo.
3. **Ondas medidas:** na flauta, 2 ondas por tempo; depois 3; depois 4.
4. **Rumo às cinco por segundo:** 4 ondas por tempo, subindo o metrônomo aos poucos de 60 até 76.
5. **Livre:** deixe as ondas soltas, sem contar, com a mesma regularidade. No agudo elas ficam um pouco mais rápidas; no grave, mais lentas.
6. **Na música:** comece pelas notas longas de uma melodia lenta e toque a mesma frase com e sem vibrato. Quem controla o vibrato escolhe quando usar.

☐ 285. ONDAS MEDIDAS

♩ = 60 meu: ____

Sem a língua: cada nota é uma onda de ar. Metrônomo em 60. No último compasso, deixe as ondas soltas, sem contar.

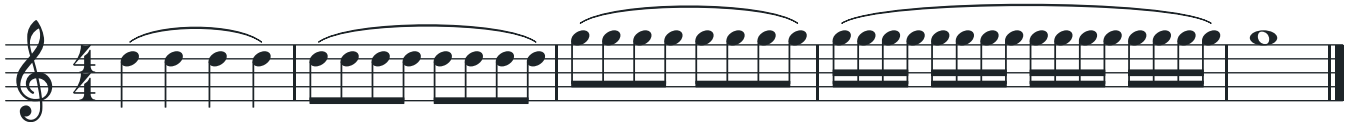


E

☐ 286. ONDAS EM OUTRAS NOTAS

♩ = 60 meu: ____

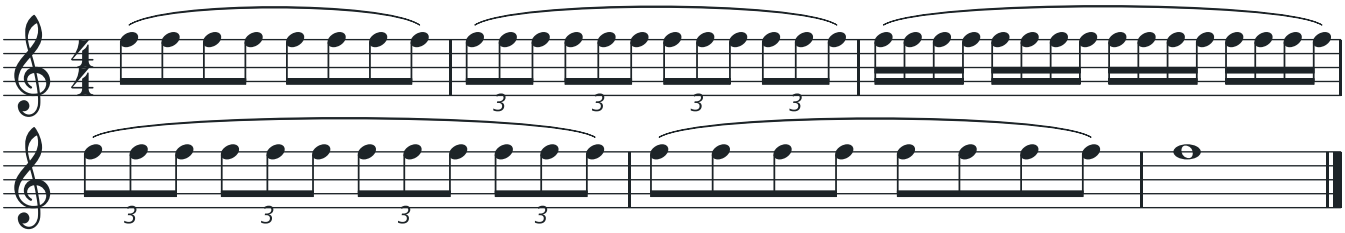
O mesmo exercício no Ré² e no Sol². No agudo as ondas ficam um pouco mais rápidas.



287. ONDAS QUE ACELERAM E FREIAM

♩ = 60 meu: _____

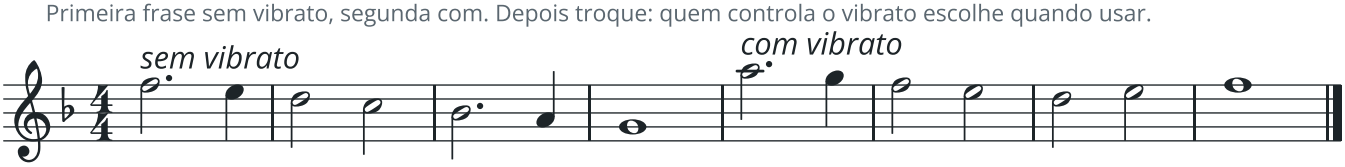
2, 3, 4, 3 e 2 ondas por tempo, sem parar o som. A troca de velocidade precisa ser suave.



288. COM E SEM VIBRATO

♩ = 60 meu: _____

Primeira frase sem vibrato, segunda com. Depois troque: quem controla o vibrato escolhe quando usar.



CONJUNTO

NO CONJUNTO

Em grupo, o vibrato é mais discreto do que no solo, e todos seguem a mesma orientação. Na dúvida, toque sem vibrato e combine com o regente.

Meu vibrato. Anote a etapa da semana, o andamento e quantas ondas por tempo saíram iguais.

Semana	Etapa	Andamento	Ondas por tempo	Iguais?

PARA O INSTRUTOR

As ondas medidas ensinam o controle do ar; depois elas ficam livres e um pouco mais rápidas. Se o vibrato ficar nervoso, apertado ou na garganta, volte às ondas lentas. Toque com o aluno usando o seu próprio vibrato: imitar é o melhor caminho.

E

ANOTAÇÕES

LIÇÃO 73

Golpe duplo e golpe triplo

Para notas repetidas muito rápidas, a língua alterna dois pontos: a ponta, no "tu", e o fundo, no "ku".

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pulso por dentro

TEORIA

GOLPE DUPLO E TRIPLO

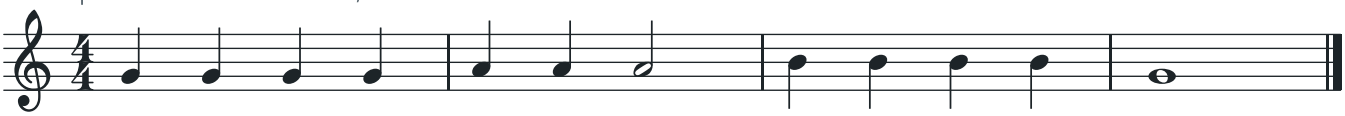
Golpe duplo: "tu-ku tu-ku", uma sílaba por nota. **Golpe triplo:** "tu-ku-tu tu-ku-tu", nas tercinas e nos grupos de três.

O SEGREDO

O "ku" costuma sair fraco no começo. Treine o "ku" sozinho até ele soar tão claro quanto o "tu", e só depois junte os dois, devagar.

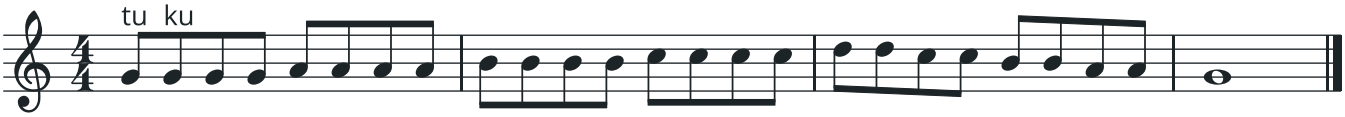
☐ **289.** **SÓ O "KU"** ♩ = 60 meu: ____

Toque cada nota só com "ku", até o som ficar claro.



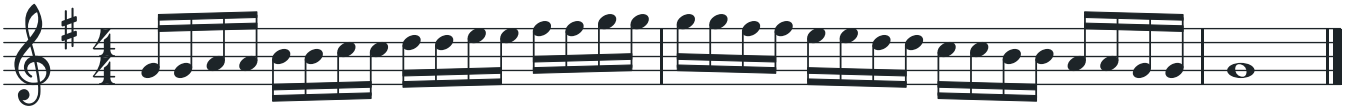
☐ **290.** **TU-KU EM COLCHEIAS** ♩ = 60 meu: ____

Alterne "tu" e "ku", uma sílaba por nota, sem acentuar o "tu".



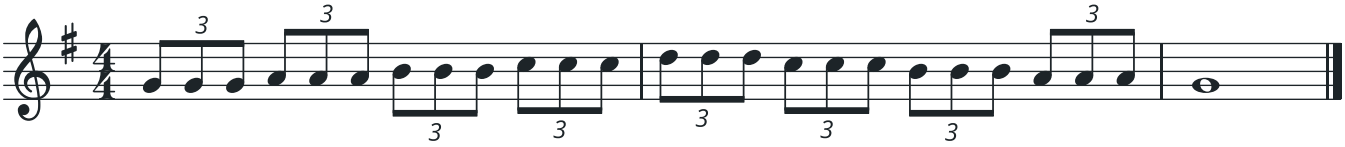
☐ **291.** **GOLPE DUPLO NA ESCALA** ♩ = 60 meu: ____

Duas semicolcheias em cada nota, "tu-ku". Comece em semínima = 60.



☐ **292.** **GOLPE TRIPLO** ♩ = 60 meu: ____

Tercinas: "tu-ku-tu tu-ku-tu".



ANOTAÇÕES

E

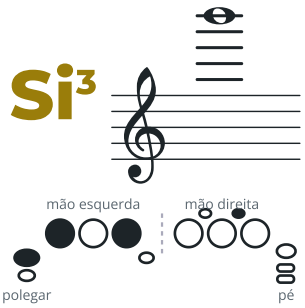
LIÇÃO 74

Si³ e Dó⁴

As duas notas mais agudas deste livro pedem lábios fortes e muita calma.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pulso por dentro

NOTA NOVA

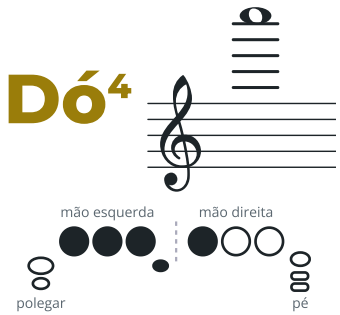


Polegar na chave de Si, dedos "Si" e "Sol" e a segunda chave de trinado da mão direita, a que fica entre as chaves dos dedos "Mi" e "Ré". O mindinho sai do Mi♭.

Tendência: Tende a ficar bem alta. Confira no afinador.

Minha afinação:
☐ baixa ☐ boa ☐ alta

NOTA NOVA



Sem o polegar: os três dedos da mão esquerda, o mindinho na chave de Sol♯ e o dedo "Fá". O mindinho direito fica fora do Mi♭. Dedilhado para flauta com pé de Dó.

Tendência: Bem alta e difícil: chegue a ela pela escala, em mezzo forte.

Minha afinação:
☐ baixa ☐ boa ☐ alta

COM O INSTRUTOR

Estude estas notas só depois de dominar o Lá³ em piano e em forte. Os dedilhados acima são os mais comuns; algumas flautas respondem melhor a outras posições, e a flauta com pé de Si tem uma chave extra que ajuda o Dó⁴. Se o instrutor indicar outro dedilhado, anote no quadro abaixo.

AFINAÇÃO

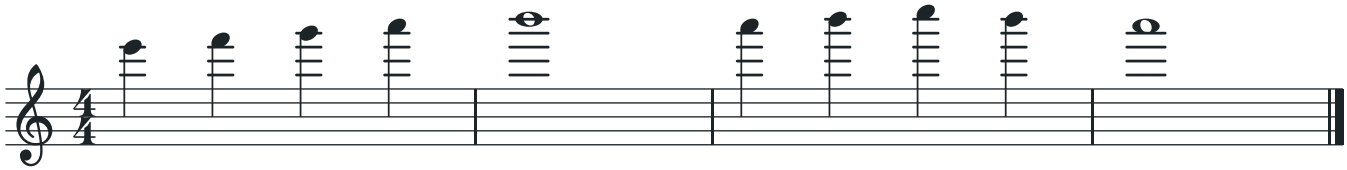
COMO ESTUDAR

Chegue à nota pela escala, nunca de salto, e em mezzo forte. Estas notas tendem a ficar bem altas: confira no afinador e anote no seu diário de afinação. Pare assim que os lábios cansarem.

☐ 293. SUBINDO ATÉ O SI³ E O DÓ⁴

♩ = 60 meu: _____

Pela escala, devagar e em mezzo forte.



E

OUTRO DEDILHADO INDICADO PELO INSTRUTOR

Si³



Dó⁴



LIÇÃO 75

Estudos melódicos

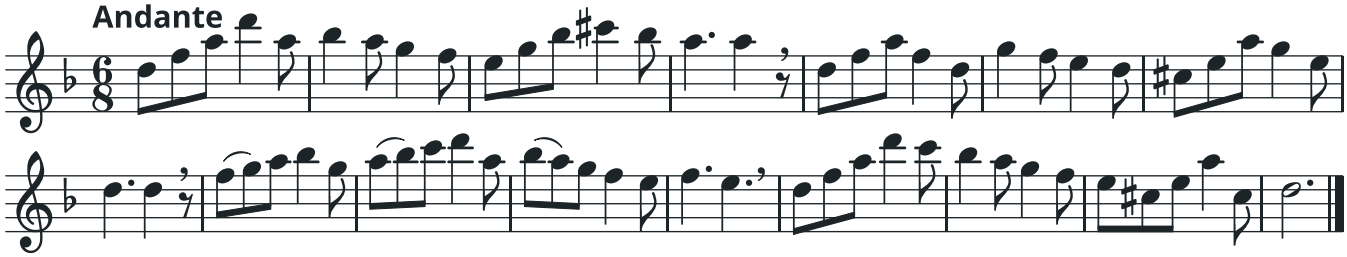
Dois estudos mais longos que juntam o que você aprendeu. Toque devagar primeiro e cuide da respiração.

ANTES DE TOCAR ☐ Aquecimento ☐ Afinar com o afinador ☐ Metrônomo ligado ☐ Pulso por dentro

☐ 294. ♫ ESTUDO EM RÉ MENOR *Original*

♩. = 60 meu: _____

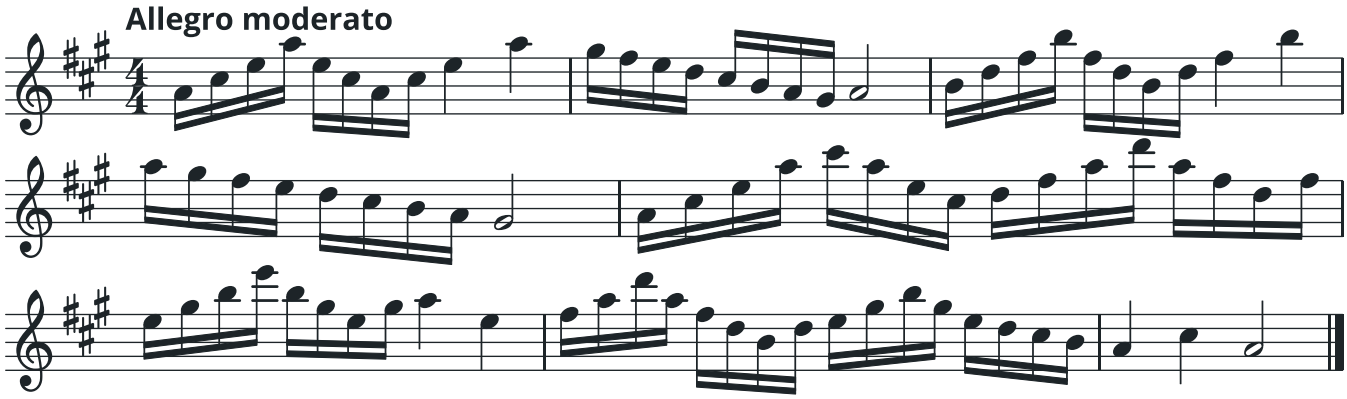
Em 6/8. Som cantado e frases longas.



☐ 295. ♫ ESTUDO EM LÁ MAIOR *Original*

♩ = 60 meu: _____

Em semicolcheias. Dedos leves, ar constante.



ANOTAÇÕES

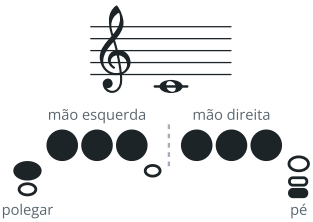
E

TABELA DE DEDILHADOS

Do Dó¹ ao Si¹

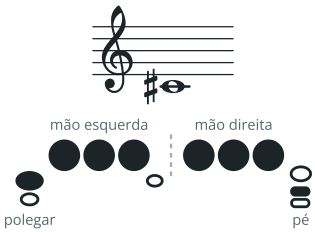
Chave preta = apertada. Embaixo do polegar, a chave pequena é a alavanca de Si♭; ao lado do 3º dedo esquerdo, a chave de Sol♯; no pé, a chave oval é a de Mi♭ e as duas menores são os roletes de Dó♯ e Dó. No Si³ aparecem as duas chaves de trinado da mão direita. O Si³ e o Dó⁴ são da Extensão.

Dó¹

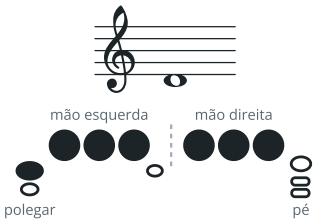


Dó♯¹

= Ré♭¹

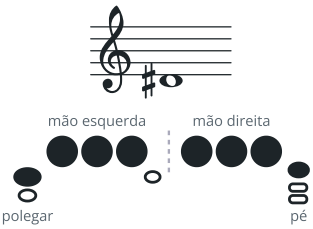


Ré¹

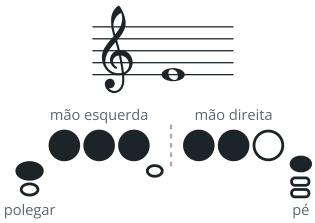


Ré♯¹

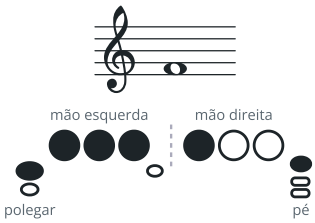
= Mi♭¹



Mi¹

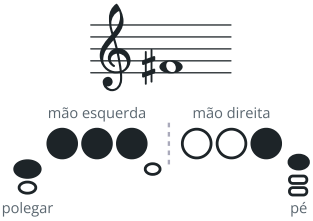


Fá¹

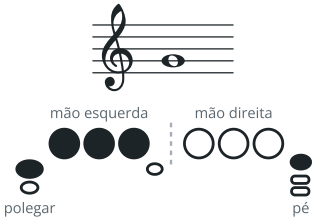


Fá♯¹

= Sol♭¹

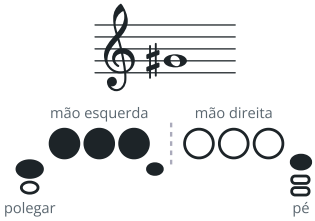


Sol¹

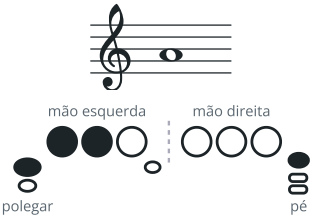


Sol♯¹

= Lá♭¹

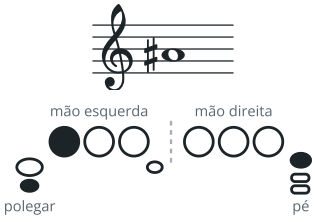


Lá¹

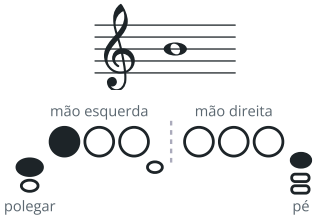


Lá♯¹

= Si♭¹



Si¹



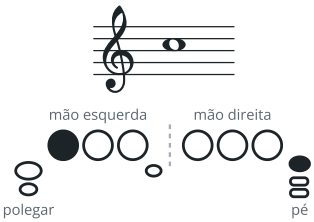
A

TABELA DE DEDILHADOS

Do Dó² ao Si²

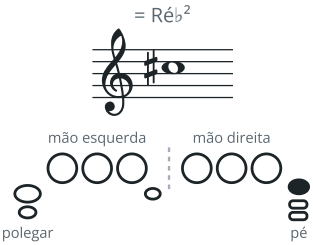
Chave preta = apertada. Embaixo do polegar, a chave pequena é a alavanca de Si♭; ao lado do 3º dedo esquerdo, a chave de Sol♯; no pé, a chave oval é a de Mi♭ e as duas menores são os roletes de Dó♯ e Dó. No Si³ aparecem as duas chaves de trinado da mão direita. O Si³ e o Dó⁴ são da Extensão.

Dó²

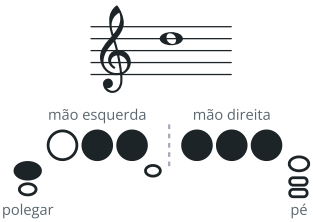


Dó♯²

= Ré♭²

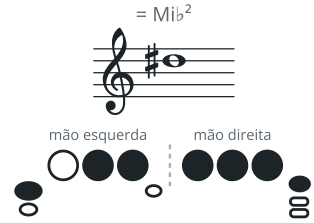


Ré²

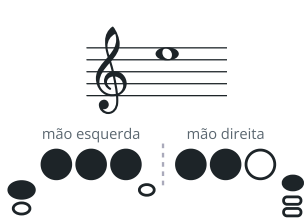


Ré♯²

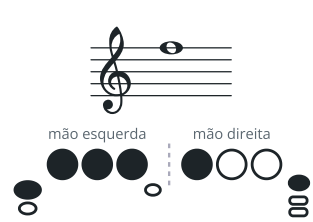
= Mi♭²



Mi²

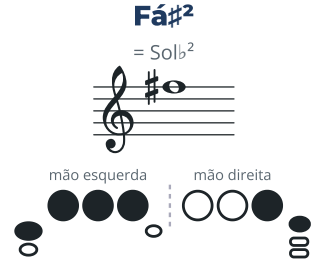


Fá²

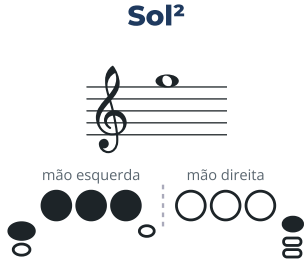


Fá♯²

= Sol♭²

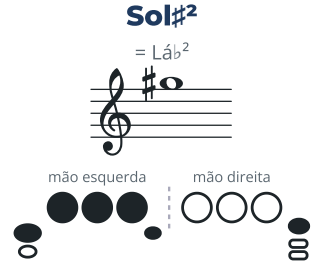


Sol²

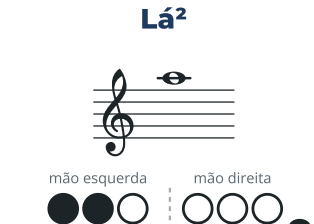


Sol♯²

= Lá♭²

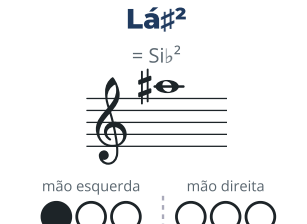


Lá²

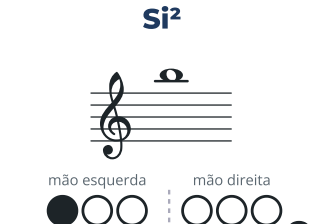


Lá♯²

= Si♭²



Si²



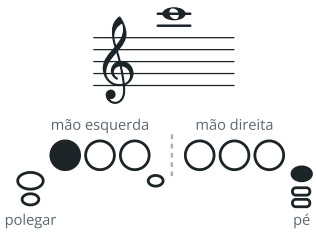
A

TABELA DE DEDILHADOS

Do Dó³ ao Dó⁴

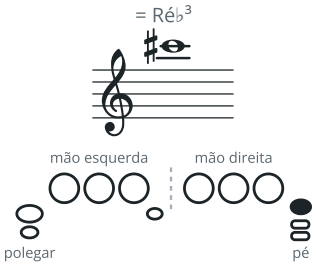
Chave preta = apertada. Embaixo do polegar, a chave pequena é a alavanca de Si♭; ao lado do 3º dedo esquerdo, a chave de Sol♯; no pé, a chave oval é a de Mi♭ e as duas menores são os roletes de Dó♯ e Dó. No Si³ aparecem as duas chaves de trinado da mão direita. O Si³ e o Dó⁴ são da Extensão.

Dó³

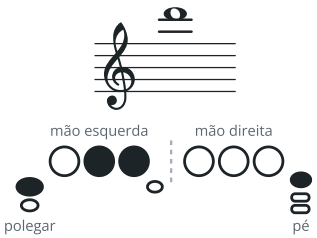


Dó♯³

= Ré♭³

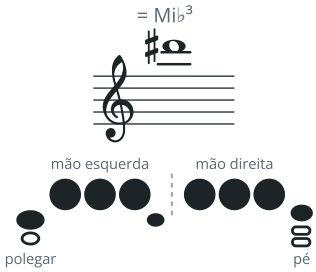


Ré³

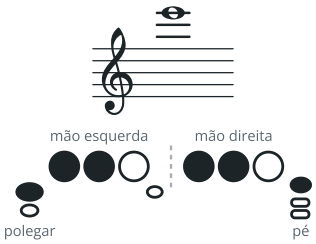


Ré♯³

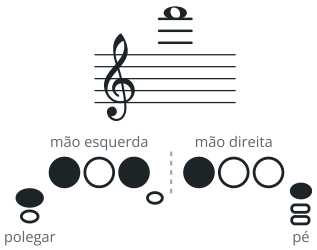
= Mi♭³



Mi³

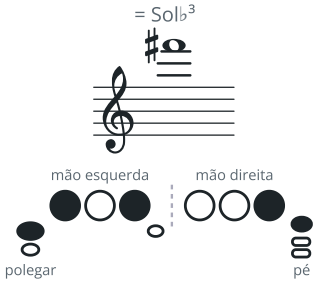


Fá³

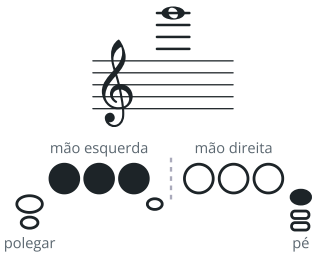


Fá♯³

= Sol♭³

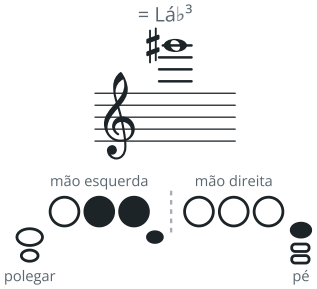


Sol³

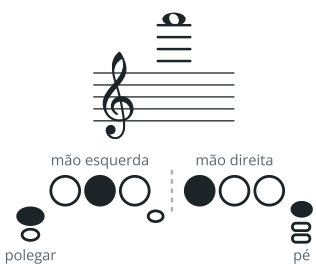


Sol♯³

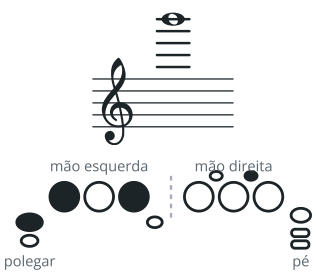
= Lá♭³



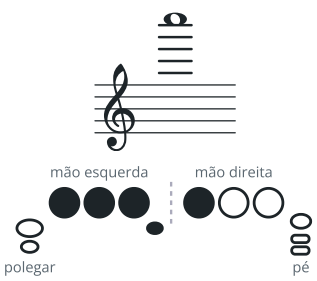
Lá³



Si³



Dó⁴



A

ANEXO

Termos musicais

As palavras que aparecem nas partituras, quase sempre em italiano, e os termos explicados ao longo do livro.

ANDAMENTO (DO MAIS LENTO AO MAIS RÁPIDO)

Largo – muito lento e amplo

Lento – lento

Adagio – devagar, calmo

Andante – andando, sem pressa

Andantino – um pouco mais movido que o andante

Moderato – moderado

Allegretto – um pouco alegre

Allegro – rápido, alegre

Presto – muito rápido

Tempo di marcia – andamento de marcha

MUDANÇA DE ANDAMENTO

rit. (ritardando) – atrasando aos poucos

rall. (rallentando) – o mesmo que rit.

accel. (accelerando) – acelerando aos poucos

a tempo – volta ao andamento anterior

Fermata (𝄐) – segure a nota mais que o valor escrito

DINÂMICA

pp (pianíssimo) – muito fraco

p (piano) – fraco

mp (mezzo piano) – meio fraco

mf (mezzo forte) – meio forte

f (forte) – forte

ff (fortíssimo) – muito forte

cresc. ou < – crescendo

dim. ou > – diminuendo

CARÁTER

Cantabile – cantado

Dolce – doce, suave

Legato – ligado

Espressivo – com expressão

Maestoso – majestoso

REPETIÇÕES E SINAIS

Ritornelo (𝄆 𝄇) – repetir o trecho entre os sinais

1ª e 2ª casa – na repetição, pule a 1ª casa e toque a 2ª

D.C. (da capo) – volte ao começo

D.S. (dal segno) – volte ao sinal 𝄋

Fine – fim (depois do D.C. ou D.S.)

Símile – continue do mesmo jeito

Respiração (’) – respire aqui

8va – toque uma oitava acima o trecho sob a linha pontilhada

Loco – volte a tocar como está escrito

ANOTAÇÕES

A

ANEXO

Termos musicais (continuação)

ARTICULAÇÃO

Tenuto (–) – nota cheia, sustentada até o fim

Staccato (·) – nota curta, mais ou menos metade do valor

Acento (>) – ataque mais forte só naquela nota

Marcato (^) – acento forte e curto

Portato (· com –) – notas levemente separadas, sem ficarem curtas

ORNAMENTOS

Apojatura – nota pequena que entra no tempo e se resolve na nota principal

Mordente (~) – nota, vizinha de cima, nota; com traço vertical, vizinha de baixo

Grupeto (∽) – nota de cima, nota, nota de baixo, nota

Trinado (tr) – alternância rápida com a nota de cima

OUTROS TERMOS DESTE LIVRO

Acorde – três ou mais notas soando juntas

Anacruse – compasso incompleto do começo

Arpejo – as notas do acorde tocadas uma de cada vez

Batimento – tremido que aparece quando duas notas soam desafinadas juntas

Cânone – vozes com a mesma melodia, uma começando depois da outra

Contratempo – nota no "e", entre os tempos

Dueto, trio – música para duas ou três pessoas, cada uma com a sua parte

Enarmonia – notas com nomes diferentes e o mesmo som (Fá♯ e Sol♭)

Escala cromática – todas as notas, de meio em meio tom

Escala menor – natural, harmônica (7º grau elevado) ou melódica (6º e 7º elevados subindo)

Filado – nota longa que cresce e diminui sem mudar a afinação

Frase – trecho com começo, ponto alto e fim, como uma frase falada

Golpe duplo e triplo – "tu-ku" e "tu-ku-tu" para notas repetidas rápidas

Harmônico (o) – nota feita só pelo ar, com o dedilhado de uma nota grave

Intervalo – distância entre duas notas, contada pelos nomes

Ligadura de expressão – linha curva sobre notas diferentes: tocar ligado

Ligadura de valor – linha curva entre notas iguais: somar os valores

Oitavar – tocar uma oitava acima, só quando o regente ou o arranjo pedir

Ostinato – trecho que se repete sem parar

Relativo menor – tom menor com a mesma armadura de um tom maior

Síncope – nota que começa no tempo fraco e continua por cima do forte

Tercina – três notas no tempo de duas

Uníssono – duas ou mais flautas tocando a mesma nota

Vibrato – onda suave no som, feita pelo ar

ANOTAÇÕES

A

ANEXO

Meu diário de afinação

Toque cada nota longa com o afinador, com a flauta aquecida e o bocal na sua marca. Marque como a nota ficou e anote o que funciona para corrigir: mirar o ar mais para cima ou para baixo, mais ou menos velocidade, um dedilhado alternativo.

NOTA	COMO FICOU	O QUE FUNCIONA	DATA
Dó¹	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Dó♯¹	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Ré¹	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Ré♯¹	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Mi¹	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Fá¹	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Fá♯¹	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Sol¹	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Sol♯¹	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Lá¹	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Lá♯¹	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Si¹	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Dó²	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Dó♯²	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Ré²	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Ré♯²	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Mi²	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Fá²	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Fá♯²	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Sol²	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Sol♯²	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Lá²	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Lá♯²	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Si²	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Dó³	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Dó♯³	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Ré³	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Ré♯³	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Mi³	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Fá³	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Fá♯³	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Sol³	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Sol♯³	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Lá³	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Si³	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		
Dó⁴	☐ baixa ☐ boa ☐ alta		

ANEXO

Músicas deste volume

As canções e peças deste volume, na ordem em que aparecem. Composições sem autor indicado são originais do método.

Ré no alto	*Original*	**8**
Danúbio Azul	*Johann Strauss II*	**8**
Melodia em Mi menor	*Original*	**10**
Canção em Ré♭	*Original*	**13**
Melodia no alto	*Original*	**14**
Canção em Lá menor	*Original*	**21**
Dança em Ré menor	*Original*	**23**
Cantiga em Mi menor	*Original*	**24**
Dança dos pontinhos	*Original*	**25**
Marcha pontuada	*Original*	**25**
Choro do Si♭	*Original*	**28**
Melodia com respirações marcadas	*Original*	**36**
Onde respirar?	*Original*	**36**
Cânone em Ré	*Johann Pachelbel*	**38**
Estudo em Ré menor	*Original*	**47**
Estudo em Lá maior	*Original*	**47**

ANOTAÇÕES

A

ANEXO

Meu cartão de estrelas

A cada lição terminada, o instrutor pinta a estrela. O número colorido é a fase.

- 4 45. Por que os dedos mudam ☆
- 4 46. A série harmônica ☆
- 4 47. Ré³ ☆
- 4 48. Mi♭³ e Mi³ ☆
- 4 49. Fá³ e Fá♯³ ☆
- 4 50. Sol³ e Sol♯³ ☆
- 4 51. Lá³ ☆
- 4 52. Escalas até o agudo ☆
- 4 53. O agudo em piano ☆
- 4 54. Ler oitava acima: 8va e loco ☆
- 4 55. Revisão da Fase 4 ☆
- 5 56. Escalas maiores com bemóis ☆
- 5 57. Escalas maiores com sustenidos ☆
- 5 58. A escala menor natural ☆
- 5 59. A escala menor harmônica ☆
- 5 60. A escala menor melódica ☆
- 5 61. Staccato ☆
- 5 62. Colcheia pontuada e semicolcheia ☆
- 5 63. Arpejos ☆
- 5 64. Revisão da Fase 5 ☆
- 6 65. Som filado ☆
- 6 66. Articulações para conjunto ☆
- 6 67. Contratempo ☆
- 6 68. Afinação no conjunto ☆
- 6 69. Respiração na frase ☆
- 6 70. Tocar em conjunto ☆
- + 71. Ornamentos ☆
- + 72. Vibrato ☆
- + 73. Golpe duplo e golpe triplo ☆
- + 74. Si³ e Dó⁴ ☆
- + 75. Estudos melódicos ☆

ANOTAÇÕES

A